



## PERCEÇÃO SOBRE “AS LIDERANÇAS” NO AEA

Agrupamento de Escolas de Abação  
Guimarães

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

2024/2025



Agrupamento de Escolas de Abação, Guimarães

Localização

Distrito: Braga

Concelho: Guimarães

Morada:

Lugar de Cortinhas

4810-675 Guimarães

Telefone:

253422430

Localização GPS: 41.416858, -8.311811

[ver localização no mapa](#)

<https://agrupamentoabacao.pt/>

## Índice

INTRODUÇÃO .....	7
Tabela 1 - Universos versus Respostas .....	8
<b>ANÁLISE DAS RESPOSTAS</b> .....	8
I - Alunos .....	8
1 - Distribuição dos respondentes .....	8
Gráfico 1- Distribuição dos alunos inquiridos por ano de escolaridade .....	8
I.I - Perceção dos alunos sobre a Direção do Agrupamento.....	9
1.1 - Conhecimento dos estudantes do 4º ano sobre a Direção e o papel do Diretor de turma .....	9
Gráfico 2 - Conhecimento dos estudantes do 4º ano sobre a Direção e o Diretor de Turma .....	9
1.2 - Perceção dos estudantes do 4ºano sobre a Direção .....	9
Gráfico 3 - Avaliação da Direção pelos alunos do 4.º ano .....	9
2 - Perceção dos estudantes do 5º ano sobre a Direção .....	9
Gráfico 4 - Avaliação da Direção pelos alunos do 5º ano .....	9
3 - Perceção dos estudantes do 6º ano sobre a Direção .....	10
Gráfico 5 - Avaliação da Direção pelos alunos do 6º ano .....	10
4 - Perceção dos estudantes do 7º ano sobre a Direção .....	10
Gráfico 6 - Avaliação da Direção pelos alunos do 7º ano .....	10
5 - Perceção dos estudantes do 8º ano sobre a Direção .....	10
Gráfico 7 - Avaliação da Direção pelos alunos do 8º ano .....	10
6 - Perceção dos estudantes do 9º ano sobre a Direção .....	11
Gráfico 8 - Avaliação da Direção pelos alunos do 9º ano .....	11
Em síntese .....	11
I.II – Perceção dos alunos sobre o(a) Diretor(a) de Turma .....	12
1 - Alunos do 5º Ano .....	12
Gráfico 9 - Avaliação do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 5º Ano .....	12
2 - Alunos do 6º Ano .....	12
Gráfico 10 - Avaliação do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 6º Ano .....	12
3 - Alunos do 7º Ano .....	13
Gráfico 11 - Avaliação do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 7º ano .....	13
4 - Alunos do 8º Ano .....	13
Gráfico 12 - Perceção da Direção pelos alunos do 8º ano.....	13
5 - Alunos do 8º Ano .....	13
Gráfico 13 - Perceção do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 8º ano .....	13
6 - Alunos do 9º Ano .....	14

Gráfico 14 - Perceção do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 9ºano.....	14
Em síntese.....	14
I.III – Principais conclusões dos Grupos de Discussão .....	15
I.IV – Sugestões/Preocupações dos alunos .....	15
Tabela 2 – Sugestões/Preocupações manifestadas pelos alunos.....	15
II - Encarregados de Educação .....	16
1 - Distribuição dos respondentes .....	16
Gráfico 15 - Distribuição dos Encarregados de Educação dos alunos por anos de escolaridade.....	16
2 - A opinião dos encarregados de educação das crianças do Pré-escolar relativamente a.....	16
Gráfico 16 - A opinião dos encarregados de educação das crianças do pré-escolar.....	16
3 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo relativamente a .....	17
Gráfico 17 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo .....	17
4 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo relativamente a.....	17
Gráfico 18 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 2ºciclo .....	17
5 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 3º ciclo relativamente a.....	17
Gráfico 19 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 3ºciclo .....	17
Em síntese.....	18
II.I – Sugestões/Preocupações .....	18
Tabela 3 – Sugestões/Preocupações manifestadas pelos Encarregados de Educação .....	18
III – Docentes .....	19
1 - Distribuição dos respondentes .....	19
Gráfico 20 - Distribuição dos docentes inquiridos por departamentos .....	19
III.I – Perceção do pessoal docente quanto ao Conselho Geral .....	20
1 - Perceção dos educadores(as) do pré-escolar .....	20
Gráfico 21 - Perceção dos docentes do pré-escolar, relativamente ao Conselho Geral .....	20
2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo .....	20
Gráfico 22 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente ao Conselho Geral .....	20
3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias.....	21
Gráfico 23 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao Conselho Geral .....	21
4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas .....	21
Gráfico 24 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao Conselho Geral .....	21
5 - Perceção dos docentes do departamento de matemática e ciências experimentais.....	21
Gráfico 25 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente ao Conselho Geral .....	21
6 - Perceção dos docentes do Departamento das Ciências Sociais e Humanas.....	22
Gráfico 26 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao Conselho Geral .....	22
Em Síntese.....	22

III.II – Perceção do pessoal docente, quanto à Direção.....	23
1 - Perceção das educadoras do pré-escolar .....	23
Gráfico 27 - Perceção das educadoras do Pré-escolar, relativamente à Direção.....	23
2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo .....	23
Gráfico 28 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente à Direção .....	23
3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias.....	23
Gráfico 29 - Perceção dos docentes do DET, relativamente à Direção .....	23
4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas .....	24
Gráfico 30 - Perceção dos docentes do DL, relativamente à Direção .....	24
5 - Perceção dos docentes do departamento de matemática e ciências experimentais.....	24
Gráfico 31 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente à Direção.....	24
6 - Perceção dos docentes do departamento das ciências sociais e humanas .....	24
Gráfico 32 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente à Direção.....	24
Em Síntese.....	25
III.III – Perceção do pessoal docente quanto ao Conselho Pedagógico .....	26
1 - Perceção das educadoras do Pré-escolar .....	26
Gráfico 33 - Perceção das educadoras, relativamente ao Conselho Pedagógico.....	26
2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo .....	26
Gráfico 34 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente ao Conselho Pedagógico .....	26
3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias.....	27
Gráfico 35 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao Conselho Pedagógico .....	27
4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas .....	27
Gráfico 36 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao Conselho Pedagógico .....	27
5 - Perceção dos docentes do departamento das ciências sociais e humanas .....	28
Gráfico 37 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao Conselho Pedagógico.....	28
Em síntese .....	28
III.IV – Perceção do pessoal docente quanto ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	29
1 - Perceção dos docentes do pré-escolar.....	29
Gráfico 38 - Perceção dos docentes do Pré-escolar relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	29
2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo .....	29
Gráfico 39 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	29
3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias.....	30
Gráfico 40 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	30
4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas .....	30
Gráfico 41 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	30
5 - Perceção dos docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais .....	31

Gráfico 42 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	31
6 - Perceção dos docentes do Departamento das Ciências Sociais e Humanas .....	31
Gráfico 43 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento .....	31
Em Síntese.....	32
III.V – Perceção do pessoal docente quanto ao desempenho dos Diretores de Turma.....	33
1 - Alunos do 1º Ciclo.....	33
Gráfico 44 - Perceção dos docentes de primeiro ciclo relativamente ao diretor de turma .....	33
2 - Departamento de expressões e tecnologias .....	33
Gráfico 45 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao papel do diretor de turma.....	33
3 - Departamento de línguas .....	34
Gráfico 46 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao papel do diretor de turma .....	34
4 - Departamento de matemática e ciências experimentais.....	34
Gráfico 47 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente ao papel do diretor de turma .....	34
5 - Departamento de ciências sociais e humanas.....	35
Gráfico 48 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao papel do diretor de turma .....	35
Em Síntese.....	35
III.VI - Perceção dos Assistentes operacionais e Assistentes técnicos.....	36
1 - Distribuição dos respondentes .....	36
Gráfico 49 - Distribuição das respostas dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos .....	36
2 - Perceção dos assistentes técnicos .....	36
Gráfico 50 - A perceção dos assistentes técnicos .....	36
3 - Perceção dos Assistentes operacionais .....	37
Gráfico 51 - Perceção dos assistentes operacionais .....	37
Em Síntese.....	37
4 - Considerações apresentadas pelos assistentes operacionais .....	38
Gráfico 52 - Considerações apresentadas pelos assistentes operacionais.....	38
<b>IV - CONCLUSÕES/SUGESTÕES .....</b>	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

No âmbito do plano de ação da Equipa de Autoavaliação deste agrupamento, o presente trabalho teve como principal objetivo aferir o grau de satisfação relativamente aos diferentes tipos de liderança existentes na organização.

Como é habitual neste tipo de processo de auscultação, um dos maiores desafios prende-se com a obtenção de um número de respostas suficientemente expressivo, que permita garantir uma análise representativa e, sobretudo, válida das perceções e opiniões recolhidas. Apesar das dificuldades sentidas nesse sentido, e graças a um esforço contínuo de mobilização, foi possível alcançar um volume de respostas considerado satisfatório.

No que se refere aos Encarregados de Educação, verificou-se que 2,39% dos emails enviados não chegaram ao destino devido a caixas de correio eletrónico cheias; 11,52% dos endereços apresentavam erros ou estavam desatualizados; e 40,67% dos destinatários optaram por não responder, mesmo após várias tentativas de contacto por diferentes vias.

Importa ainda destacar que, relativamente ao grupo dos assistentes operacionais, a taxa de resposta ficou aquém do desejável. Apesar de terem sido feitos reiterados apelos à participação através de vários meios de comunicação interna, o envolvimento foi limitado. Ainda assim, considerou-se que, embora no limiar da representatividade, as respostas obtidas foram suficientes para efeitos de análise.

Complementarmente, com o intuito de enriquecer e aprofundar a compreensão dos dados recolhidos através dos inquéritos, realizaram-se grupos de discussão com alunos do 4.º ao 9.º ano de escolaridade, centrados nos conteúdos abordados nos questionários. Estes momentos de partilha permitiram recolher perspetivas qualitativas relevantes, que serão posteriormente integradas na triangulação dos dados.

Não obstante a importância de recolher também a visão do corpo docente, não foi possível, por razões de oportunidade e limitações temporais, realizar as entrevistas com painéis de professores.

A tabela abaixo apresenta o universo de cada grupo de inquiridos, bem como o número de respostas efetivamente recebidas, expressas em valores absolutos e percentuais.

Tabela 1 - Universos versus Respostas

Universos		Respostas	
		Nº	%
Alunos	295	206	69,83
Enc. Educação	295	134	45,42
Assistentes operacionais e técnicos	40	13	32,50
Docentes/Educadoras	79	45	56,96
		<b>Média</b>	<b>51,18</b>

As respostas foram solicitadas, tendo em atenção a seguinte escala de gradação:

DT – Discordo Totalmente; D – Discordo; ND/NC – Nem Discordo, Nem Concordo; C – Concordo;

CT – Concordo Totalmente; NS/NR – Não Sabe, Não Responde.

## ANÁLISE DAS RESPOSTAS

### I - Alunos

#### 1 - Distribuição dos respondentes

Sou aluno do ...  
206 respostas

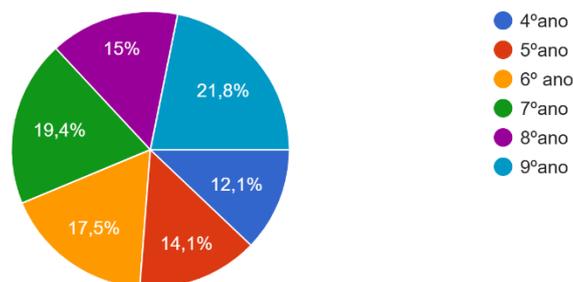


Gráfico 1- Distribuição dos alunos inquiridos por ano de escolaridade

O gráfico mostra a distribuição dos 206 alunos inquiridos por ano de escolaridade. A maioria das respostas pertence aos alunos do 9.º ano, com 45 respostas (21,8%), seguido do 7.º ano com 40 respostas (19,4%) e do 6.º ano com 36 respostas (17,5%). O 8.º ano regista 31 respostas (15%), o 5.º ano 29 respostas (14,1%) e o 4.º ano apresenta o número mais reduzido, com 25 respostas (12,1%).

## I.1 - Perceção dos alunos sobre a Direção do Agrupamento

### 1.1 - Conhecimento dos estudantes do 4º ano sobre a Direção e o papel do Diretor de turma

Já ouviste falar ... (4ºano)

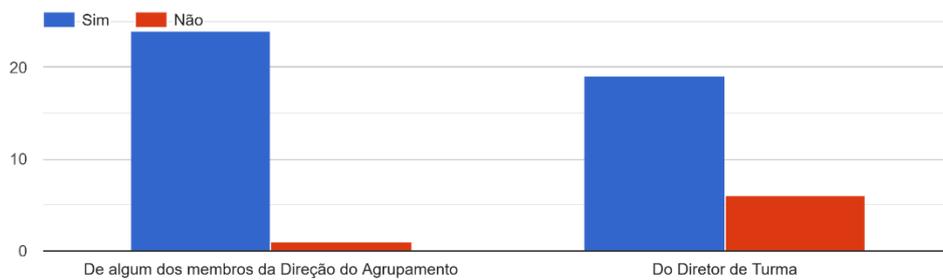


Gráfico 2 - Conhecimento dos estudantes do 4º ano sobre a Direção e o Diretor de Turma

### 1.2 - Perceção dos estudantes do 4ºano sobre a Direção

A Direção (4ºano)

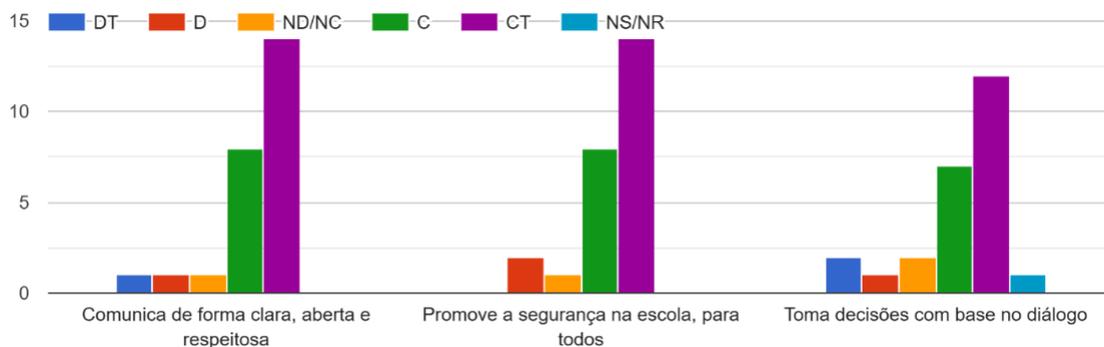


Gráfico 3 - Avaliação da Direção pelos alunos do 4.º ano

## 2 - Perceção dos estudantes do 5º ano sobre a Direção

A Direção (5ºano)

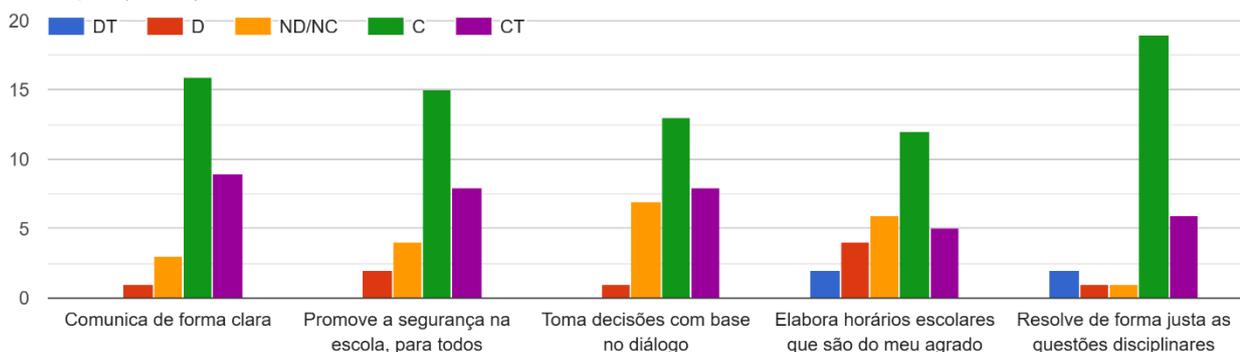


Gráfico 4 - Avaliação da Direção pelos alunos do 5º ano

### 3 - Perceção dos estudantes do 6º ano sobre a Direção

A Direção (6ºano)

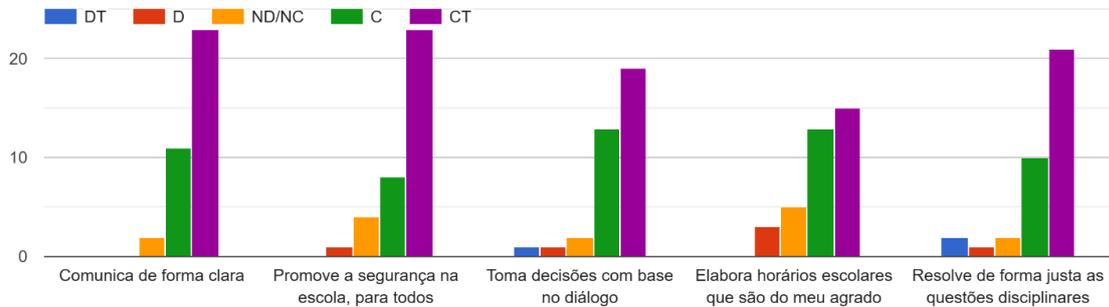


Gráfico 5 - Avaliação da Direção pelos alunos do 6º ano

### 4 - Perceção dos estudantes do 7º ano sobre a Direção

A Direção (7ºano)

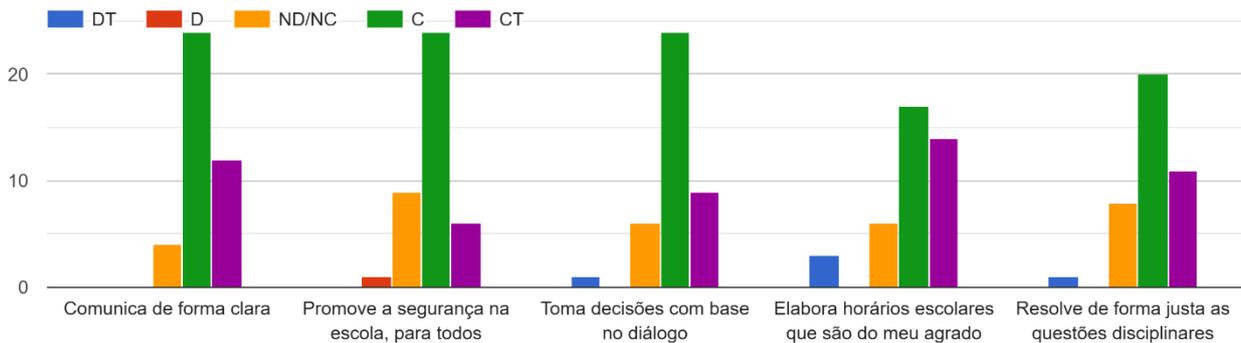


Gráfico 6 - Avaliação da Direção pelos alunos do 7º ano

### 5 - Perceção dos estudantes do 8º ano sobre a Direção

A Direção (8ºano)

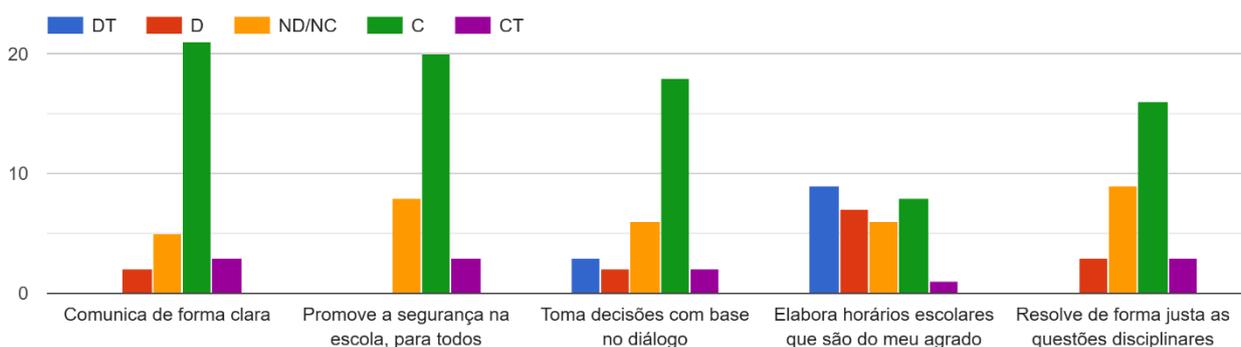


Gráfico 7 - Avaliação da Direção pelos alunos do 8º ano

## 6 - Perceção dos estudantes do 9º ano sobre a Direção

### A Direção (9ºano)

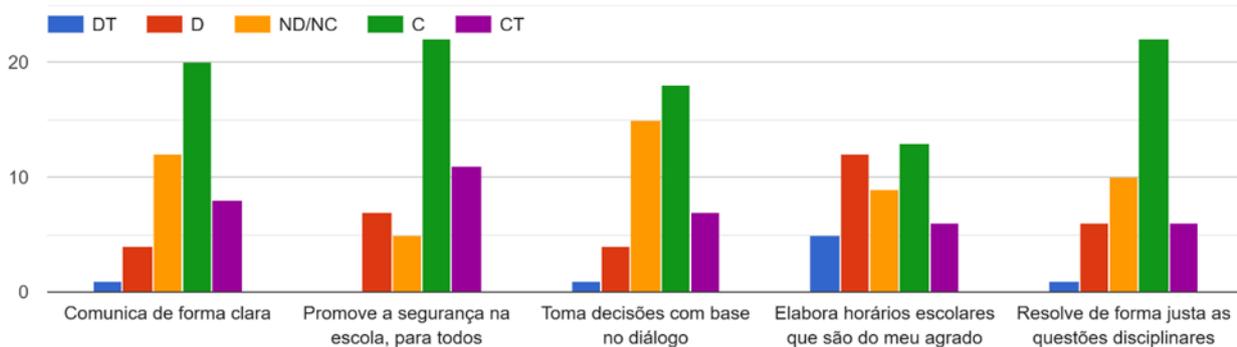


Gráfico 8 - Avaliação da Direção pelos alunos do 9º ano.

### Em síntese

A análise dos gráficos revela um retrato consistente da perceção dos alunos sobre a Direção do Agrupamento, evidenciando níveis diferenciados de conhecimento e avaliação consoante os anos de escolaridade.

No 4.º ano, observa-se elevada familiaridade com a Direção, com a maioria dos estudantes declarando conhecer alguns dos seus membros. Contudo, o conhecimento sobre a figura do Diretor de Turma é inferior, compreensível dado que no primeiro ciclo este cargo não existe formalmente, sendo as funções desempenhadas pelo titular de turma.

A partir do 5.º ano, os dados revelam uma tendência geral positiva na avaliação da Direção. Os alunos do 5.º ano manifestam perceção favorável, com predominância de avaliações nos níveis superiores. Esta perceção mantém-se maioritariamente positiva no 6.º ano, embora com ligeira dispersão das respostas e emergência de posições mais neutras.

Nos anos seguintes, particularmente a partir do 7.º ano, verifica-se mudança gradual no padrão avaliativo. Os alunos expressam maior diversidade de opiniões, incluindo juízos mais críticos. Esta evolução é especialmente visível no 8.º e 9.º anos, onde se observa maior dispersão nas respostas e aumento das avaliações menos favoráveis, refletindo possivelmente uma perceção mais exigente e o crescente envolvimento dos alunos mais velhos nas dinâmicas escolares.

Globalmente, os dados evidenciam perceção amplamente positiva da Direção, sobretudo nos primeiros anos. Esta imagem torna-se progressivamente mais complexa e matizada ao longo do percurso escolar, constituindo simultaneamente um sinal de crescimento da consciência crítica dos alunos e um desafio para a Direção manter a transparência e proximidade com a comunidade educativa.

## I.II – Perceção dos alunos sobre o(a) Diretor(a) de Turma

### 1 - Alunos do 5º Ano

O/A Diretor(a) de Turma (DT) - (5ºano)

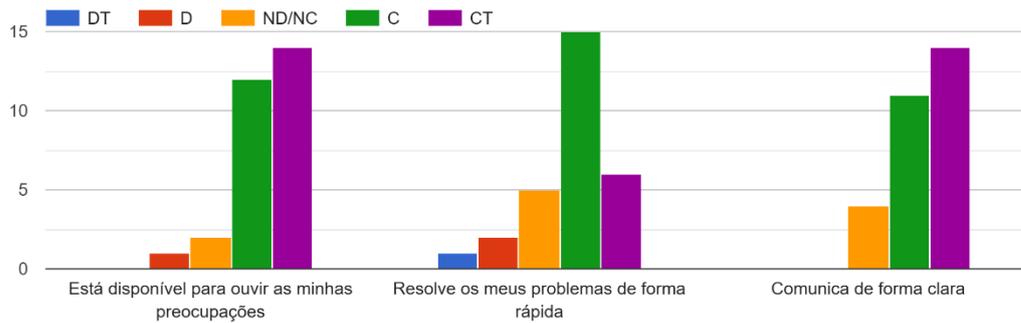


Gráfico 9 - Avaliação do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 5º Ano

### 2 - Alunos do 6º Ano

O/A Diretor(a) de Turma (DT) - (6ºano)

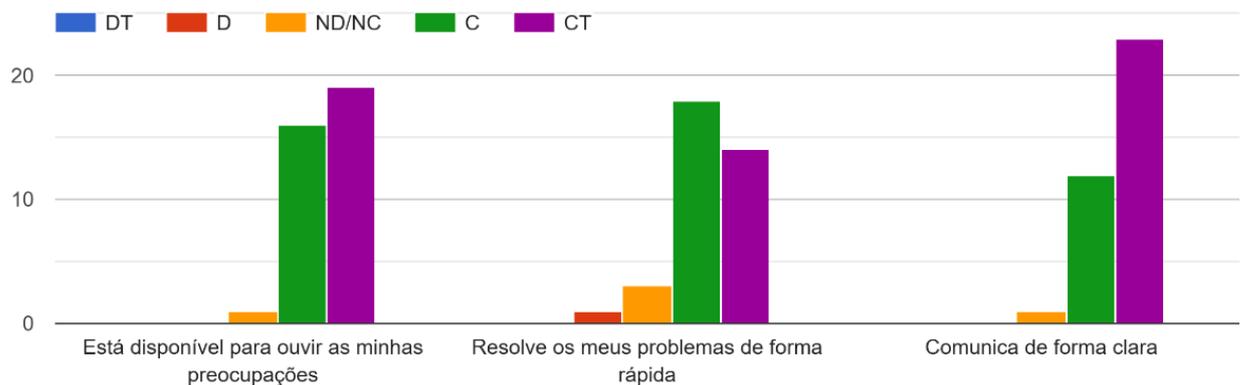


Gráfico 10 - Avaliação do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 6º Ano

### 3 - Alunos do 7º Ano

O/A Diretor(a) de Turma (DT) - (7ºano)

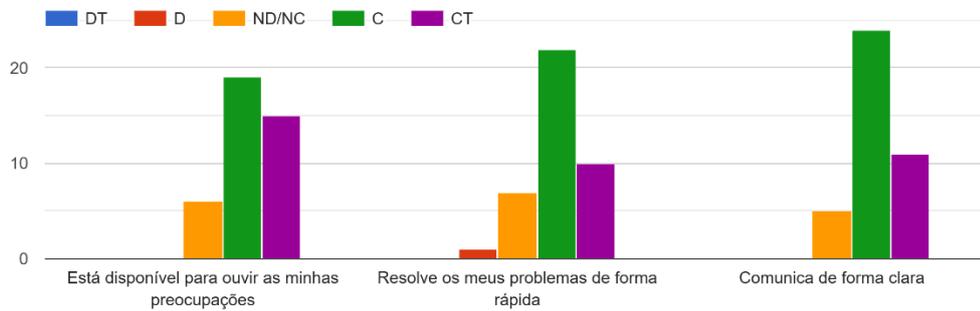


Gráfico 11 - Avaliação do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 7º ano

### 4 - Alunos do 8º Ano

A Direção (8ºano)

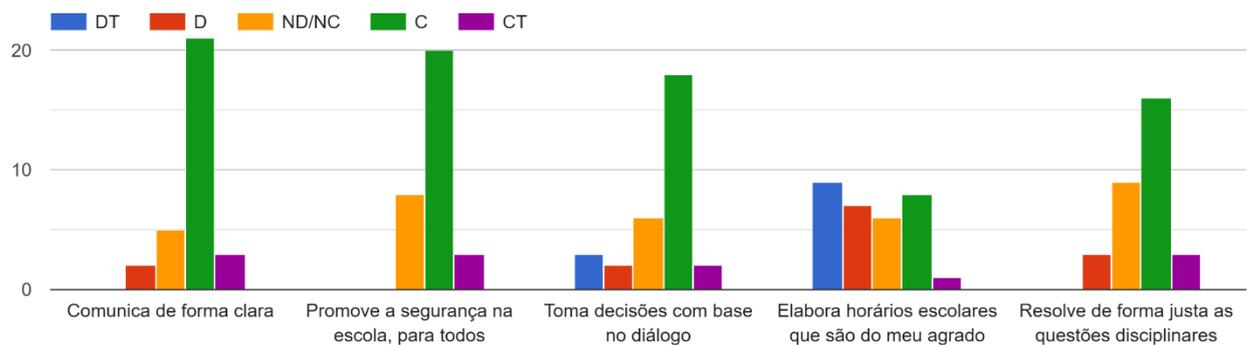


Gráfico 12 - Perceção da Direção pelos alunos do 8º ano

### 5 - Alunos do 8º Ano

O/A Diretor(a) de Turma (DT) - (8ºano)

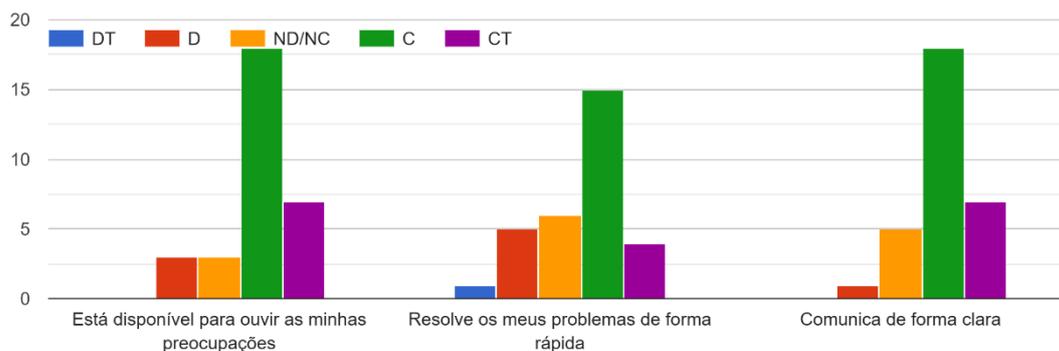


Gráfico 13 - Perceção do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 8º ano

## 6 - Alunos do 9º Ano

O/A Diretor(a) de Turma (DT) - (9ºano)

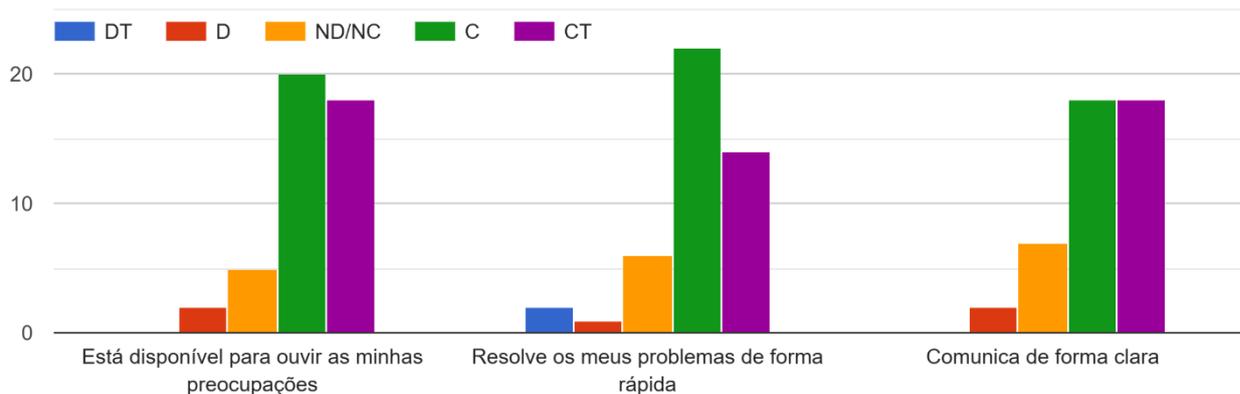


Gráfico 14 - Perceção do(a) Diretor(a) de turma pelos alunos do 9ºano.

### Em síntese

A análise dos gráficos referentes à percepção dos alunos sobre o(a) Diretor(a) de Turma, distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade (do 5.º ao 9.º ano), revela uma tendência geral de avaliação positiva da atuação dos respetivos diretores de turma, embora com variações subtis entre os diferentes níveis de ensino. Não se questionou os alunos do 4.º ano, pois não existe Diretor de Turma neste nível de ensino.

Nos anos iniciais do segundo ciclo, particularmente no 5.º e 6.º anos, observa-se um predomínio claro de avaliações positivas, com a maioria dos alunos a demonstrar uma percepção bastante favorável da figura do(a) Diretor(a) de Turma. Esta tendência sugere que os alunos mais novos tendem a estabelecer uma relação de confiança e proximidade com os seus diretores de turma.

No 3.º ciclo, embora as avaliações continuem maioritariamente positivas, começa a notar-se uma ligeira dispersão nas opiniões. Este fenómeno poderá estar relacionado com a fase de transição e maior exigência académica típica deste nível de ensino, influenciando a percepção dos alunos sobre a eficácia do apoio prestado, fruto da maturidade adquirida ao longo do percurso escolar.

Em suma, os gráficos permitem concluir que os alunos, em todos os anos de escolaridade analisados, atribuem uma avaliação maioritariamente positiva ao desempenho dos seus Diretores de Turma, com uma ligeira tendência para a diversificação das opiniões à medida que os anos de escolaridade avançam.

### I.III – Principais conclusões dos Grupos de Discussão

Tanto os alunos do 1º ciclo quanto os do 2º e 3º ciclos reconhecem a importância do diretor na gestão da escola e na resolução de problemas. No entanto, os alunos mais velhos mencionam dificuldades em encontrá-lo devido à agenda ocupada.

A segurança é uma preocupação para os alunos do 2º e 3º ciclos, que mencionam a portaria vazia e o portão aberto.

Os alunos do 1º ciclo demonstram interesse em saber mais sobre a escola “maior” e outras escolas do agrupamento.

Os alunos mais velhos têm opiniões mistas sobre a acessibilidade ao diretor de turma, mas reconhecem a sua importância na resolução dos problemas.

No 2º e 3º ciclos, os alunos, têm opiniões positivas sobre o PAI, mas mencionam que os projetos deste ano não foram tão apelativos quanto os do ano passado.

### I.IV – Sugestões/Preocupações dos alunos

Tabela 2 – Sugestões/Preocupações manifestadas pelos alunos

Aspetos mencionados	nº de respostas
Resultados Escolares	9
Bullying	4
Transição para o 5ºano	1
Ficar sem telemóvel /computador	3
Melhorar o comportamento	4
Voltar aos manuais em papel	4
Ter tardes livres	6
Horário letivo mais flexível	5
Terminar com o PAI	2

As sugestões evidenciam um equilíbrio entre preocupações académicas, comportamentais e organizacionais, sugerindo a necessidade de uma abordagem integrada que contemple tanto o sucesso escolar como o bem-estar dos estudantes no ambiente educativo.

## II - Encarregados de Educação

No segundo capítulo efetuou-se a análise sobre a perceção dos Encarregados de Educação em relação às lideranças no Agrupamento de Escolas de Abação.

### 1 - Distribuição dos respondentes

Sou Encarregado de Educação de um(a) aluno(a)/criança do ...

134 respostas

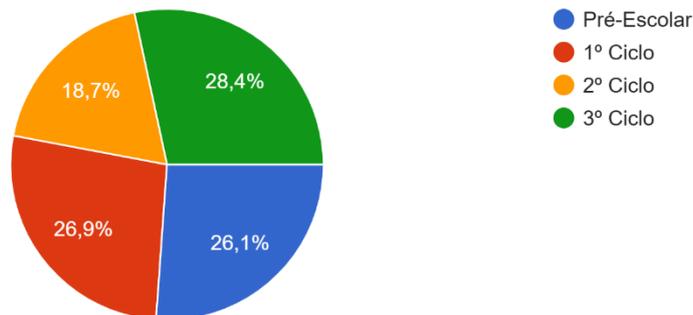


Gráfico 15 - Distribuição dos Encarregados de Educação dos alunos por anos de escolaridade

Participaram no inquérito 134 encarregados de educação, com uma distribuição relativamente equilibrada entre os diferentes níveis de ensino.

As abreviaturas utilizadas nas questões colocadas são:

**CG** – Conselho Geral; **D** – Direção; **ED** – Educadora; **TT** – Titular de Turma.

### 2 - A opinião dos encarregados de educação das crianças do Pré-escolar relativamente a...

A sua opinião acerca de/a... (pré-escolar)

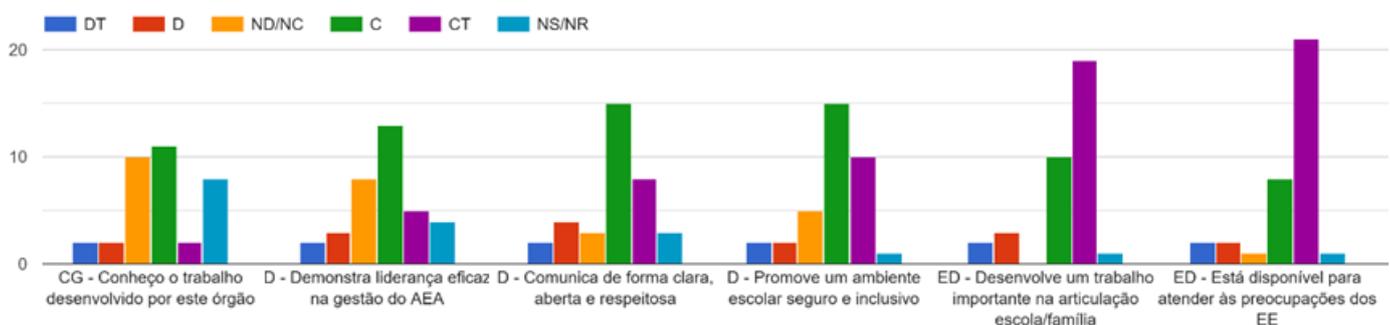


Gráfico 16 - A opinião dos encarregados de educação das crianças do pré-escolar

### 3 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo relativamente a ...

A sua opinião acerca de/a... (1ºC)

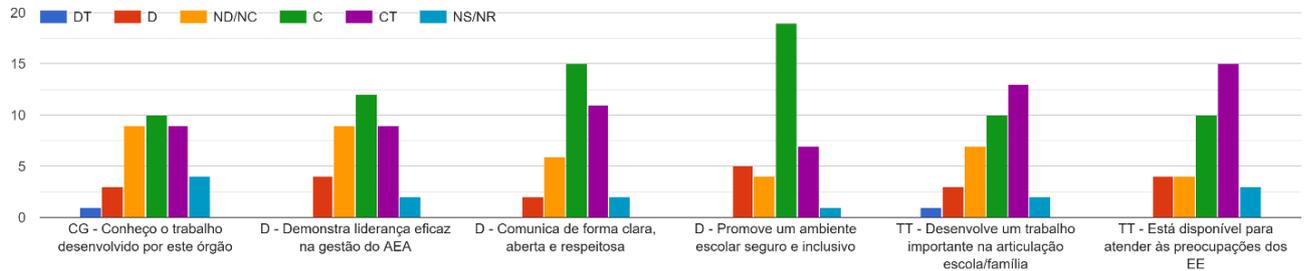


Gráfico 17 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo

### 4 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo relativamente a...

A sua opinião acerca de/a... (2ºC)

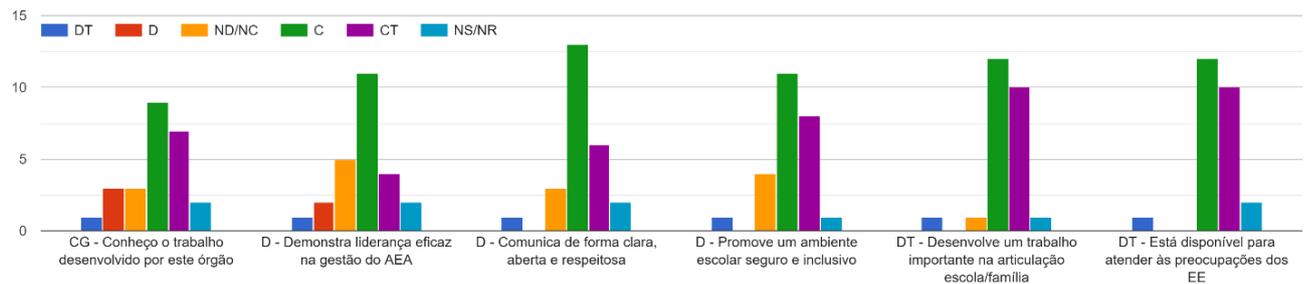


Gráfico 18 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo

### 5 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 3º ciclo relativamente a...

A sua opinião acerca de/a... (3ºC)

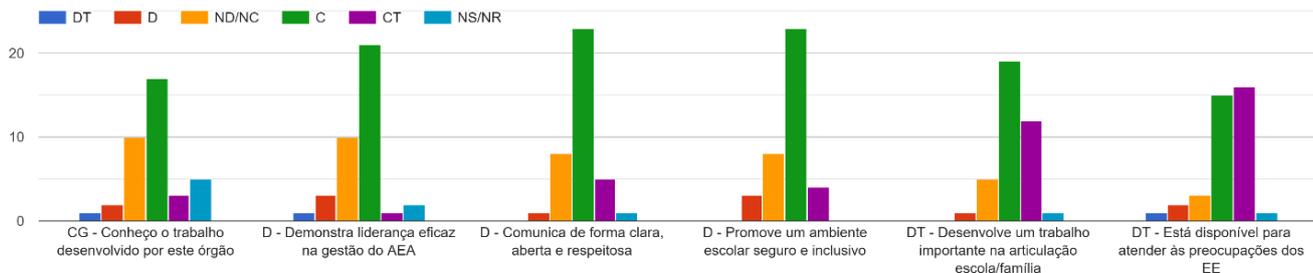


Gráfico 19 - A opinião dos encarregados de educação dos alunos do 3º ciclo

## Em síntese

A análise dos dados evidencia uma perceção globalmente muito positiva por parte dos encarregados de educação, relativamente à atuação da Direção, das Educadoras e dos Diretores de Turma. Os resultados demonstram que a Direção é amplamente reconhecida pela sua liderança eficaz, pela comunicação clara, aberta e respeitosa, bem como pela promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo.

As Educadoras, no caso do Pré-escolar, Os Titulares de Turma, no caso do 1º ciclo, e os Diretores de Turma, nos ciclos seguintes, são particularmente valorizados pela sua disponibilidade para acolher as preocupações dos encarregados de educação e pelo trabalho desenvolvido na articulação entre a escola e a família, sendo estes aspetos reiteradamente reconhecidos nas respostas obtidas.

Em contraste, observa-se um reduzido conhecimento por parte dos encarregados de educação e dos alunos relativamente ao papel e funcionamento do Conselho Geral. Este facto reflete-se numa significativa dispersão das respostas e num número elevado de indicações de desconhecimento, sugerindo a necessidade de reforçar a comunicação e a divulgação das competências e atividades deste órgão junto da comunidade escolar.

## II.1 – Sugestões/Preocupações

Tabela 3 – Sugestões/Preocupações manifestadas pelos Encarregados de Educação

Aspetos mencionados	nº de respostas
Estabilidade do Corpo docente	2
Melhorar as festas de Natal e fim de ano	2
Aumentar as visitas de estudo	3
Melhorar as atividades no período de férias (ATL)	3
Promover melhor acompanhamento pela Psicóloga	1
Melhorar a formação dos Assistentes Operacionais	2
Falta de Assistentes Operacionais	5
Voltar aos manuais em papel	2
Informar os Encarregados de Educação atempadamente	1
Aumentar a disposição para escutar as dúvidas dos pais	1
Melhorar o processo de atribuição de computadores	1
Erradicar situações de Bullying	3
Contratar um técnico social	1
Diminuir a carga horária dos alunos	1

A análise das sugestões revela que a falta de Assistentes Operacionais constitui a principal preocupação, sendo mencionada por cinco participantes, evidenciando uma carência significativa de recursos humanos de apoio.

O combate ao bullying emerge como segunda prioridade, com três referências, equiparando-se às propostas para aumentar visitas de estudo e melhorar as atividades de férias. Estas sugestões refletem a necessidade de criar um ambiente escolar mais seguro e enriquecer as experiências educativas.

Várias questões receberam duas menções: estabilidade do corpo docente, melhoria das festas escolares, formação dos Assistentes Operacionais e regresso aos manuais em papel. As restantes propostas, com uma menção cada, abrangem aspetos como acompanhamento psicológico, comunicação com encarregados de educação, atribuição de computadores e redução da carga horária.

As sugestões demonstram uma visão abrangente das necessidades educativas, destacando-se a urgência de reforçar recursos humanos, melhorar o ambiente escolar e diversificar as oportunidades educativas oferecidas aos estudantes.

### III – Docentes

No terceiro capítulo questionaram-se os docentes, também, sobre a perceção destes, em relação às diferentes lideranças no Agrupamento.

#### 1 - Distribuição dos respondentes

Sou docente/educador(a) do ...

45 respostas

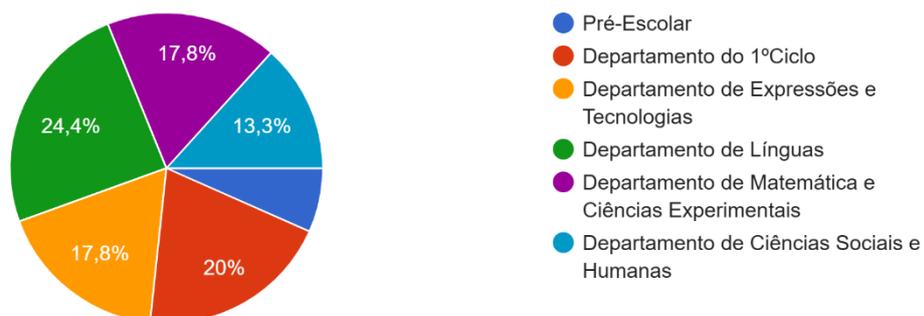


Gráfico 20 - Distribuição dos docentes inquiridos por departamentos

O gráfico apresenta a distribuição dos 45 docentes inquiridos pelos respetivos departamentos curriculares. O Departamento de Línguas registou o maior número de respostas, com 11 docentes (24,4%), o que se justifica pelo maior número de professores que o integram. Segue-se o Departamento do 1.º Ciclo, com 9 respostas (20%). Os Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais e de Expressões e Tecnologias registaram, cada um, 8 respostas (17,8%). O Departamento de Ciências Sociais e Humanas obteve 6 respostas (13,3%) e, por fim, o Pré-Escolar contou com 3 respostas (6,7%).

### III.I – Perceção do pessoal docente quanto ao Conselho Geral

#### 1 - Perceção dos educadores(as) do pré-escolar

O Conselho Geral (CG) (pré-escolar)

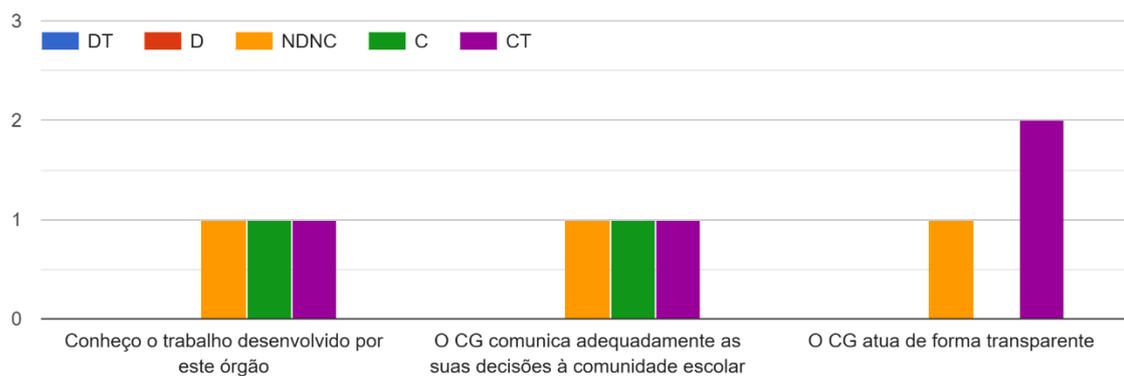


Gráfico 21 - Perceção dos docentes do pré-escolar, relativamente ao Conselho Geral

#### 2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo

O Conselho Geral (CG) (1ºC)

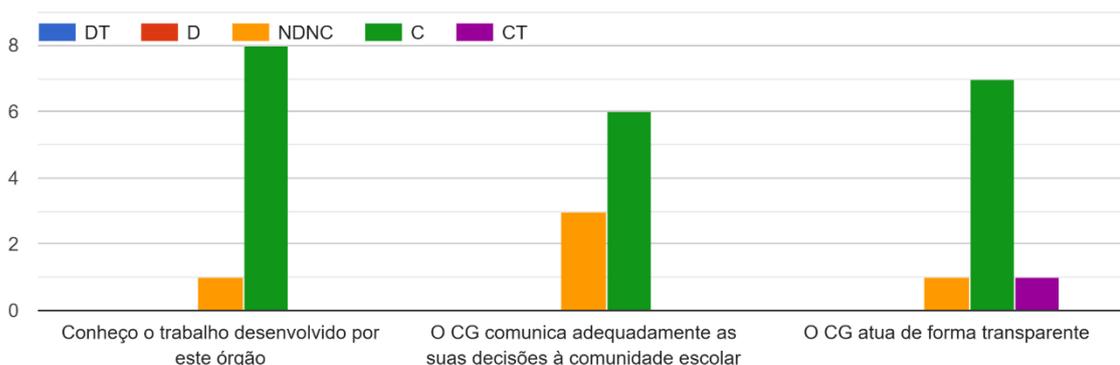


Gráfico 22 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente ao Conselho Geral

### 3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias

#### O Conselho Geral (CG) (Exp e Tec)

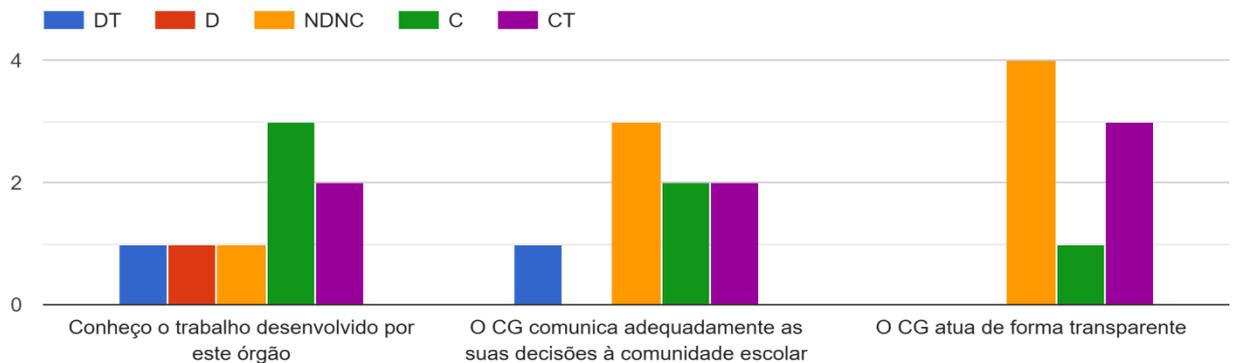


Gráfico 23 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao Conselho Geral

### 4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas

#### O Conselho Geral (CG) (DL)

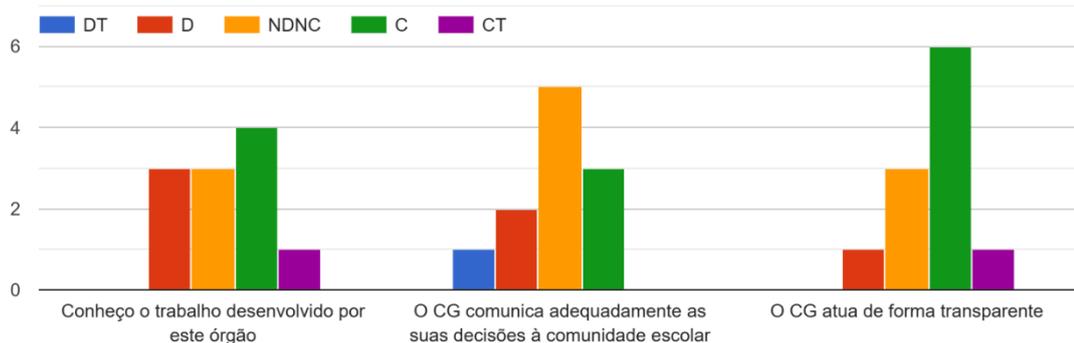


Gráfico 24 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao Conselho Geral

### 5 - Perceção dos docentes do departamento de matemática e ciências experimentais

#### O Conselho Geral (CG) (DMCE)

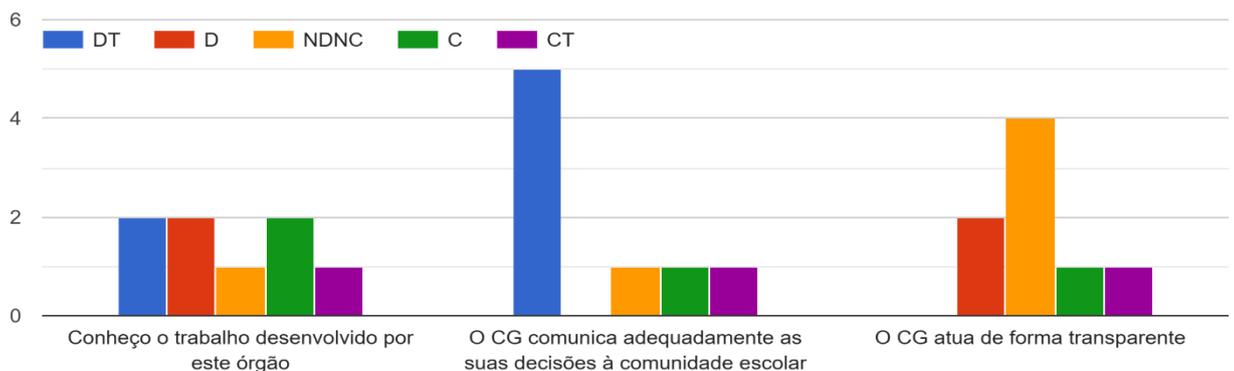


Gráfico 25 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente ao Conselho Geral

## 6 - Perceção dos docentes do Departamento das Ciências Sociais e Humanas

### O Conselho Geral (CG) (DCSH)

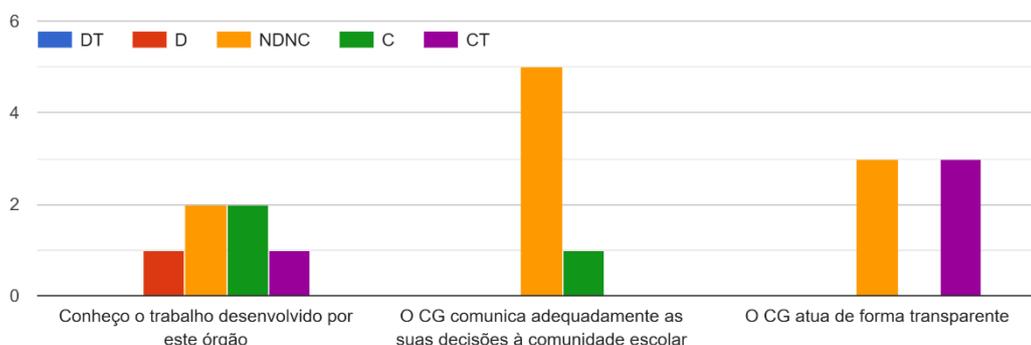


Gráfico 26 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao Conselho Geral

### Em Síntese

A análise das respostas dos docentes relativamente ao Conselho Geral revela perceções distintas entre departamentos. De forma geral, observa-se reconhecimento da transparência na atuação deste órgão, ainda que persistam fragilidades nas dimensões da comunicação e do conhecimento do trabalho desenvolvido.

No caso das Educadoras e dos docentes dos Departamentos de Expressões e Tecnologias, bem como de Matemática e Ciências Experimentais, destaca-se uma tendência positiva quanto à transparência, mas evidencia-se também desconhecimento ou indefinição quanto às restantes dimensões avaliadas. Os docentes do 1.º Ciclo apresentam uma perceção mais consolidada e positiva em todas as dimensões, reconhecendo o Conselho Geral como participativo, transparente e promotor da comunicação.

Por outro lado, os docentes do Departamento de Ciências Sociais e Humanas revelam maior indefinição nas três dimensões, sendo necessário reforçar a visibilidade, clareza e comunicação institucional do Conselho Geral.

### III.II – Perceção do pessoal docente, quanto à Direção

#### 1 - Perceção das educadoras do pré-escolar

A Direção (pré-escolar)

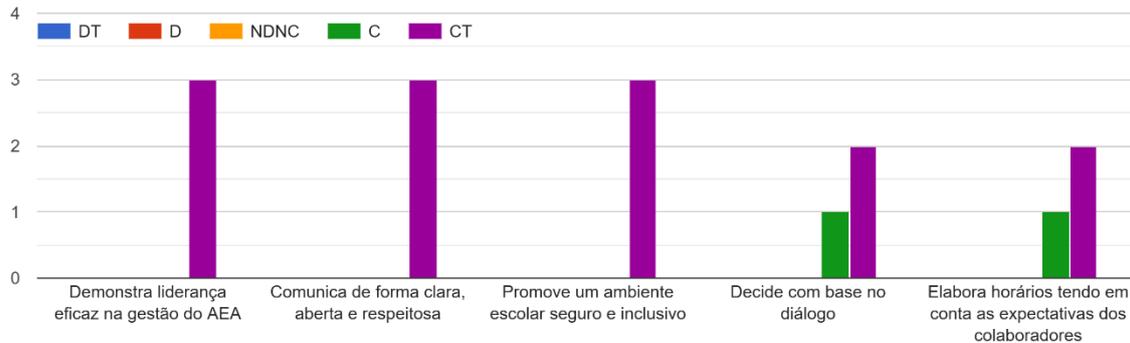


Gráfico 27 - Perceção das educadoras do Pré-escolar, relativamente à Direção

#### 2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo

A Direção (1ºC)

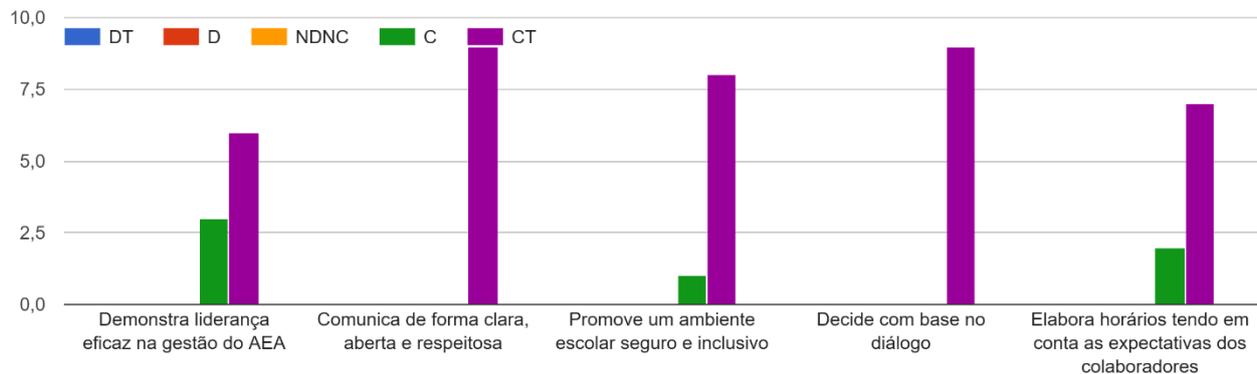


Gráfico 28 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente à Direção

#### 3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias

A Direção (Exp e Tec)

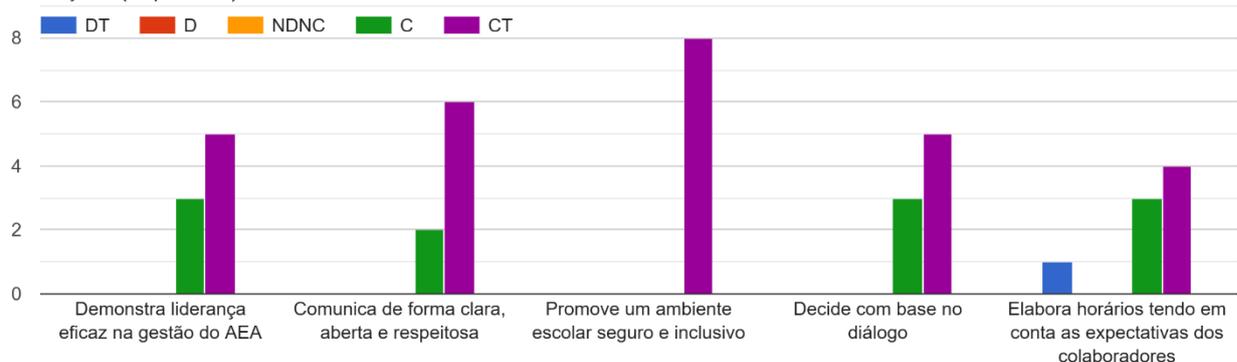


Gráfico 29 - Perceção dos docentes do DET, relativamente à Direção

#### 4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas

A Direção (DL)

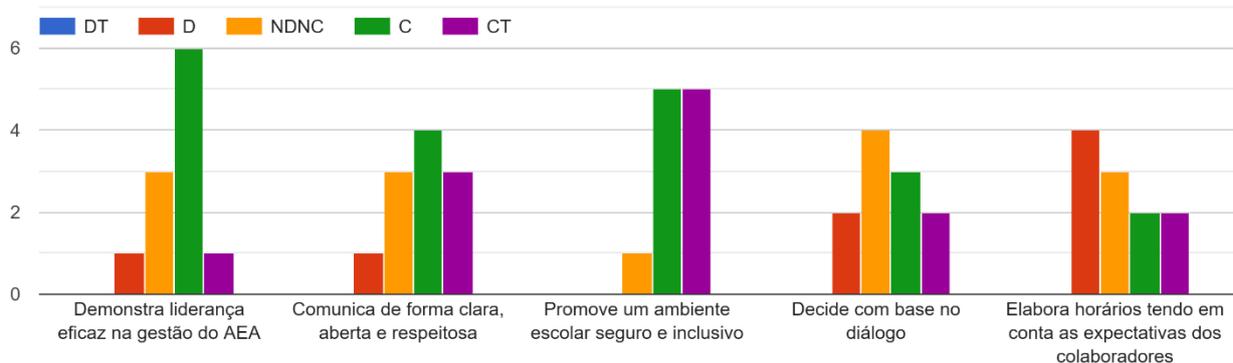


Gráfico 30 - Perceção dos docentes do DL, relativamente à Direção

#### 5 - Perceção dos docentes do departamento de matemática e ciências experimentais

A Direção (DMCE)

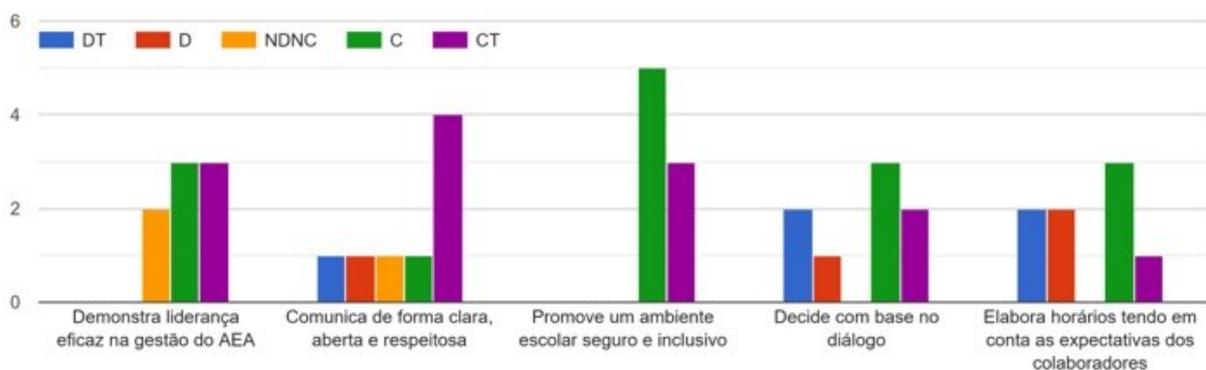


Gráfico 31 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente à Direção

#### 6 - Perceção dos docentes do departamento das ciências sociais e humanas

A Direção (DCSH)

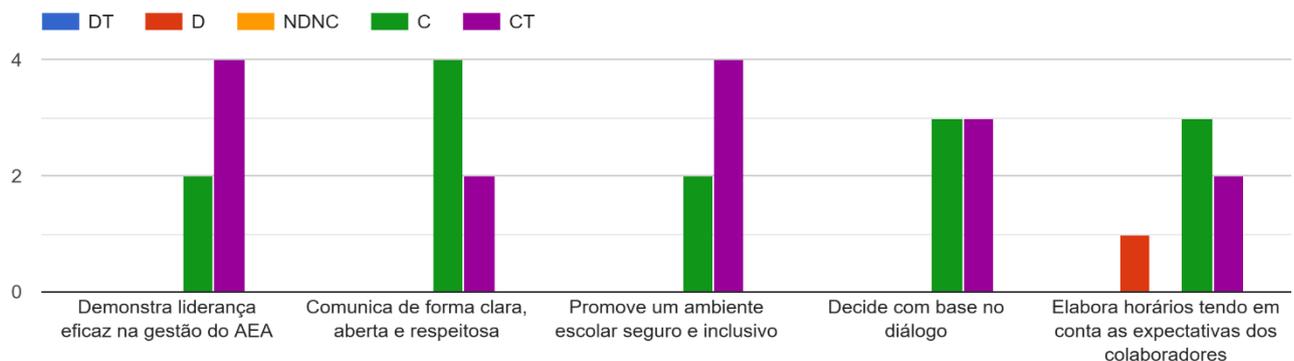


Gráfico 32 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente à Direção

## Em Síntese

As Educadoras do Pré-escolar evidenciam uma perceção muito positiva da Direção, salientando-se a liderança, a comunicação eficaz e o ambiente seguro e inclusivo, bem como a colaboração na definição dos horários e na tomada de decisões baseadas no diálogo.

De forma semelhante, os docentes do 1.º Ciclo reconhecem a Direção pela sua liderança eficaz, comunicação clara e respeitosa, promoção de um ambiente seguro e inclusivo, e pela elaboração de horários que atendem às expectativas, refletindo um desempenho altamente valorizado.

Já no departamento de Expressões e Tecnologias, embora a perceção global da Direção seja bastante positiva, destaca-se uma menor concordância no que respeita à elaboração dos horários, apontando para uma área que poderá beneficiar de maior atenção.

No que diz respeito ao departamento de Línguas, os docentes avaliam favoravelmente a comunicação interpessoal e a promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo por parte da Direção. No entanto, manifestam algumas reservas relativamente à gestão do AEA e à organização dos horários, sinalizando aspetos que poderão ser ajustados para melhor corresponder às expectativas da equipa docente.

Por fim, no departamento de Ciências Sociais e Humanas, a avaliação é maioritariamente positiva, com destaque para a comunicação clara e respeitosa e a criação de um ambiente seguro e inclusivo. Ainda assim, regista-se uma reserva pontual relativamente à elaboração dos horários, o que reforça a importância de manter uma articulação contínua com os docentes no sentido do aperfeiçoamento das práticas organizativas.

### III.III – Perceção do pessoal docente quanto ao Conselho Pedagógico

#### 1 - Perceção das educadoras do Pré-escolar

##### O Conselho Pedagógico (CP) - (pré-escolar)

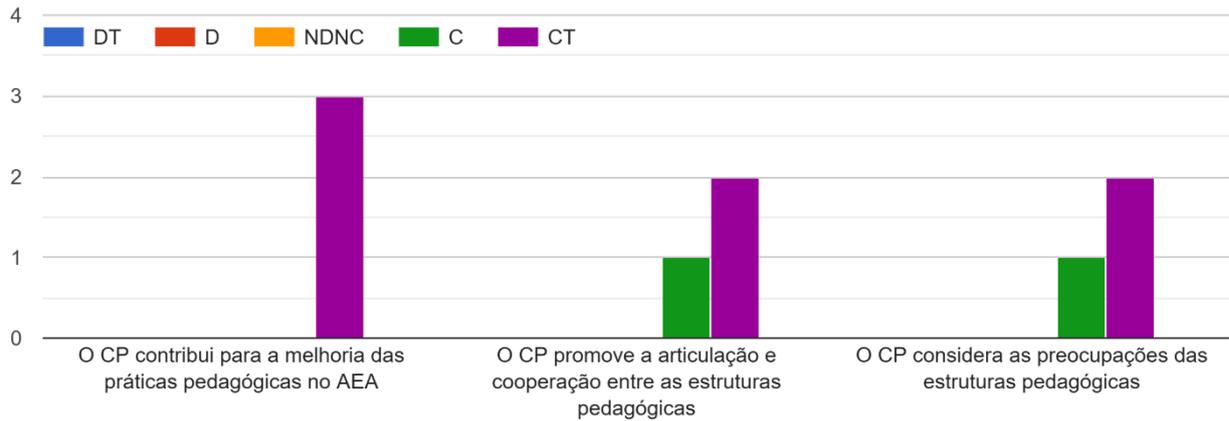


Gráfico 33 - Perceção das educadoras, relativamente ao Conselho Pedagógico

#### 2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo

##### O Conselho Pedagógico (CP) - (1ºC)

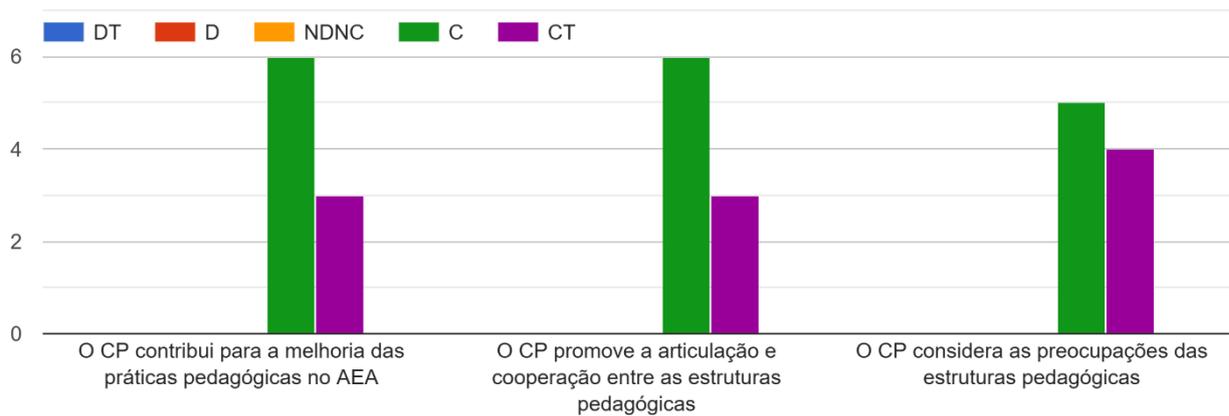


Gráfico 34 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente ao Conselho Pedagógico

### 3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias

O Conselho Pedagógico (CP) (Exp e Tec)

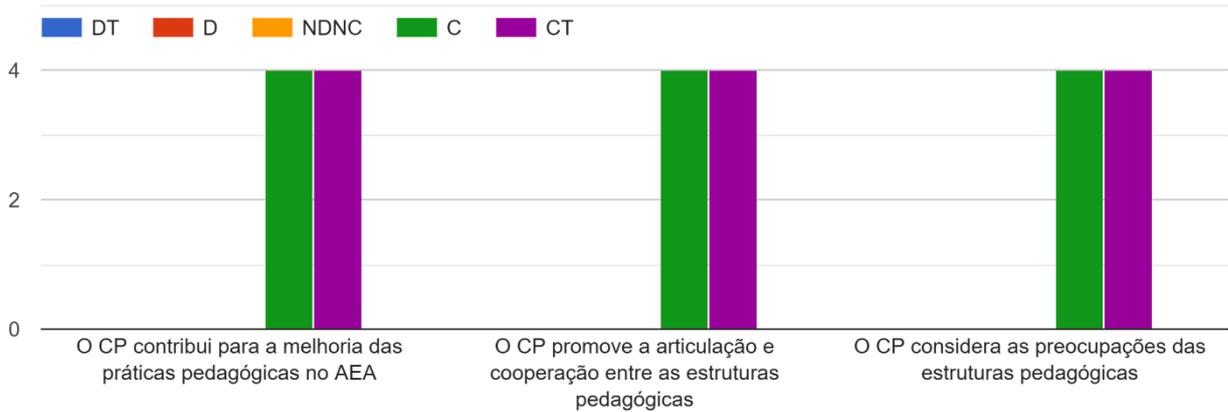


Gráfico 35 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao Conselho Pedagógico

### 4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas

O Conselho Pedagógico (CP) (DL)

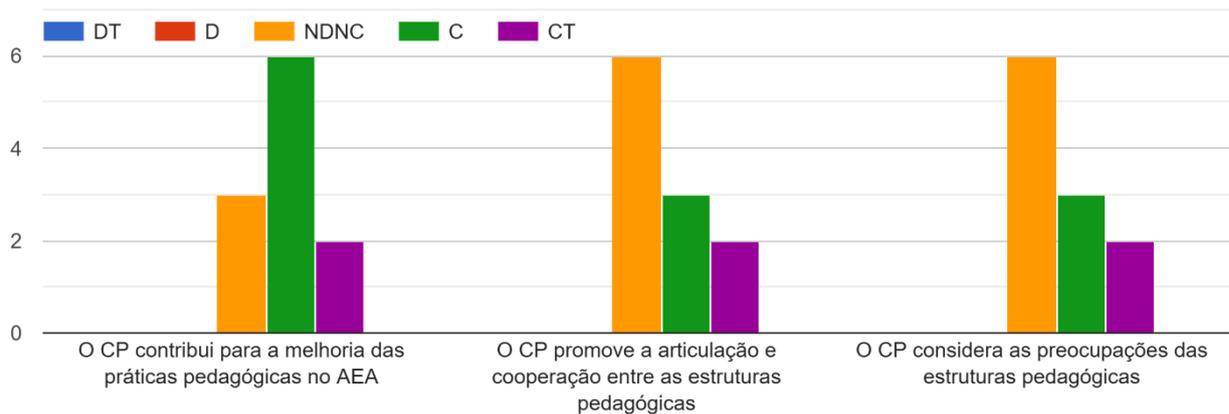


Gráfico 36 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao Conselho Pedagógico

## 5 - Perceção dos docentes do departamento das ciências sociais e humanas

### O Conselho Pedagógico (CP) (DCSH)

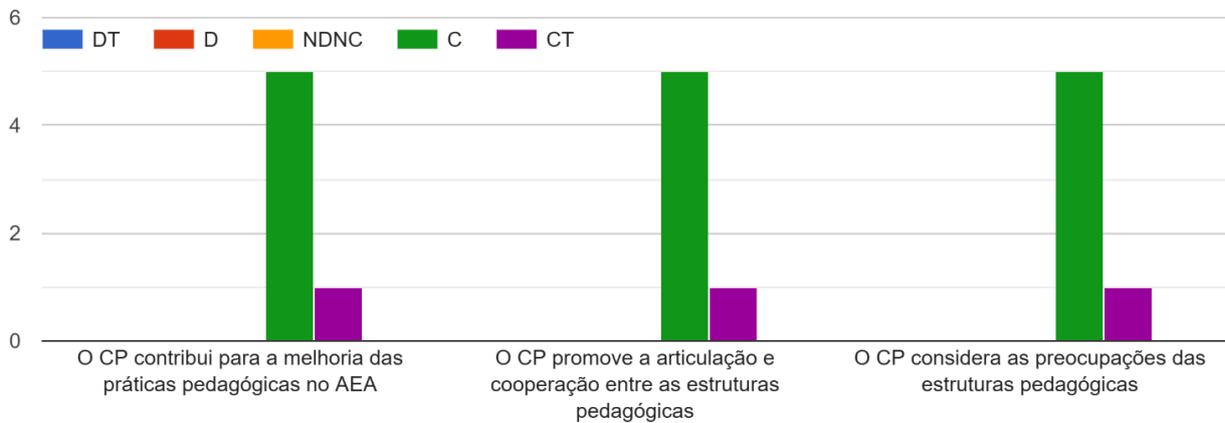


Gráfico 37 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao Conselho Pedagógico

### Em síntese

As Educadoras do Pré-escolar indicam uma avaliação globalmente positiva do Conselho Pedagógico, destacando o seu papel na melhoria das práticas pedagógicas, na promoção da cooperação entre estruturas e na atenção às preocupações pedagógicas.

No mesmo sentido, os docentes do 1.º Ciclo reconhecem o Conselho Pedagógico como um órgão que contribui de forma significativa para a melhoria das práticas pedagógicas, promovendo a articulação e a cooperação entre estruturas educativas, e demonstrando sensibilidade às preocupações das equipas, o que evidencia uma atuação sólida e valorizada na comunidade escolar.

Também os docentes do departamento de Expressões e Tecnologias partilham desta visão positiva, considerando o Conselho Pedagógico um órgão eficaz, promotor da cooperação, atento às necessidades das estruturas educativas e apoiando o desenvolvimento pedagógico.

Por outro lado, no departamento de Línguas, a perceção é mais reservada. Embora seja reconhecido algum contributo do Conselho Pedagógico, são apontadas lacunas na articulação, na cooperação e na atenção às preocupações pedagógicas, sinalizando a necessidade de estratégias mais claras e participativas no futuro.

Por fim, os docentes do departamento de Ciências Sociais e Humanas evidenciam uma posição unânime quanto ao papel positivo do Conselho Pedagógico, destacando a sua intervenção na dinamização das práticas educativas, na promoção da articulação e cooperação entre estruturas e na atenção prestada às preocupações das equipas, o que reforça a imagem de um órgão ativo, eficaz e amplamente valorizado.

### III.IV – Perceção do pessoal docente quanto ao(à) Coordenador(a) de Departamento

#### 1 - Perceção dos docentes do pré-escolar

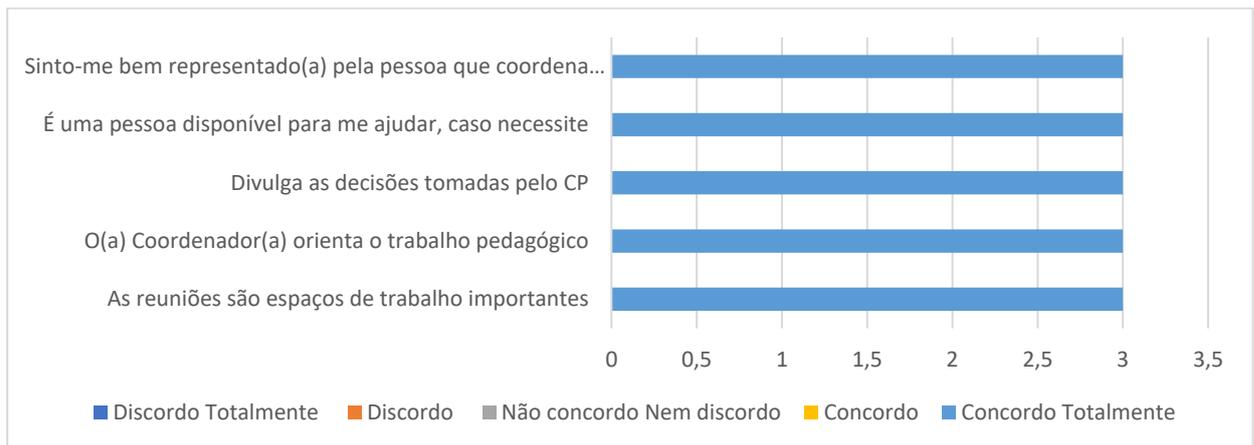


Gráfico 38 - Perceção dos docentes do Pré-escolar relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento

#### 2 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo

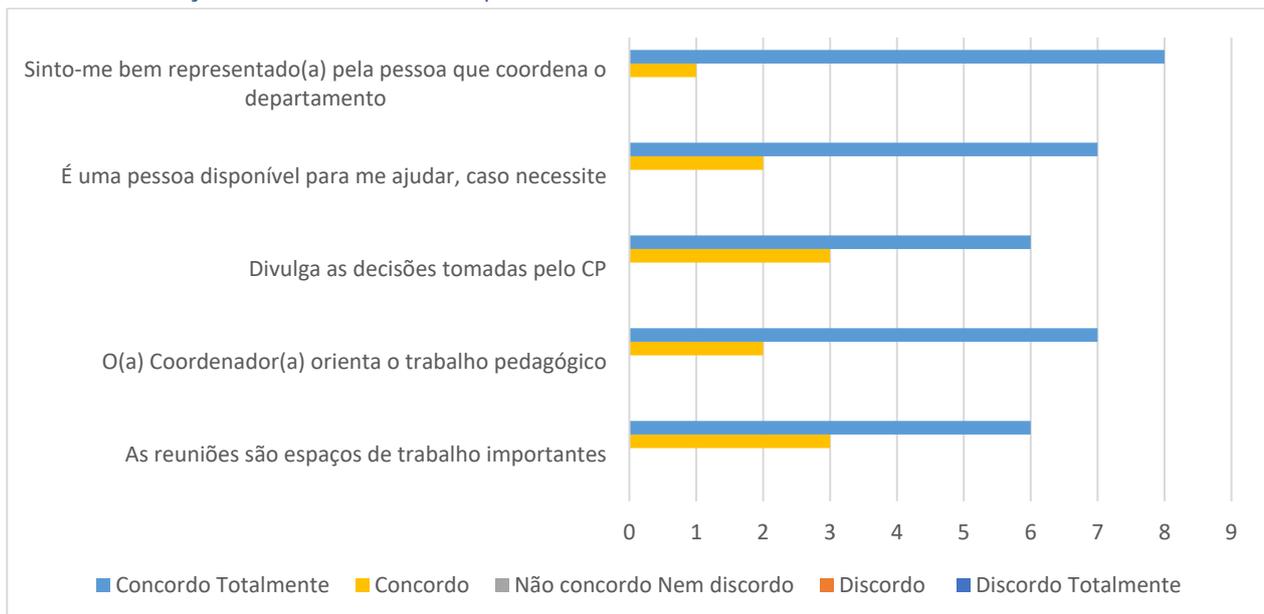


Gráfico 39 - Perceção dos docentes do primeiro ciclo, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento

### 3 - Perceção dos docentes do departamento de expressões e tecnologias

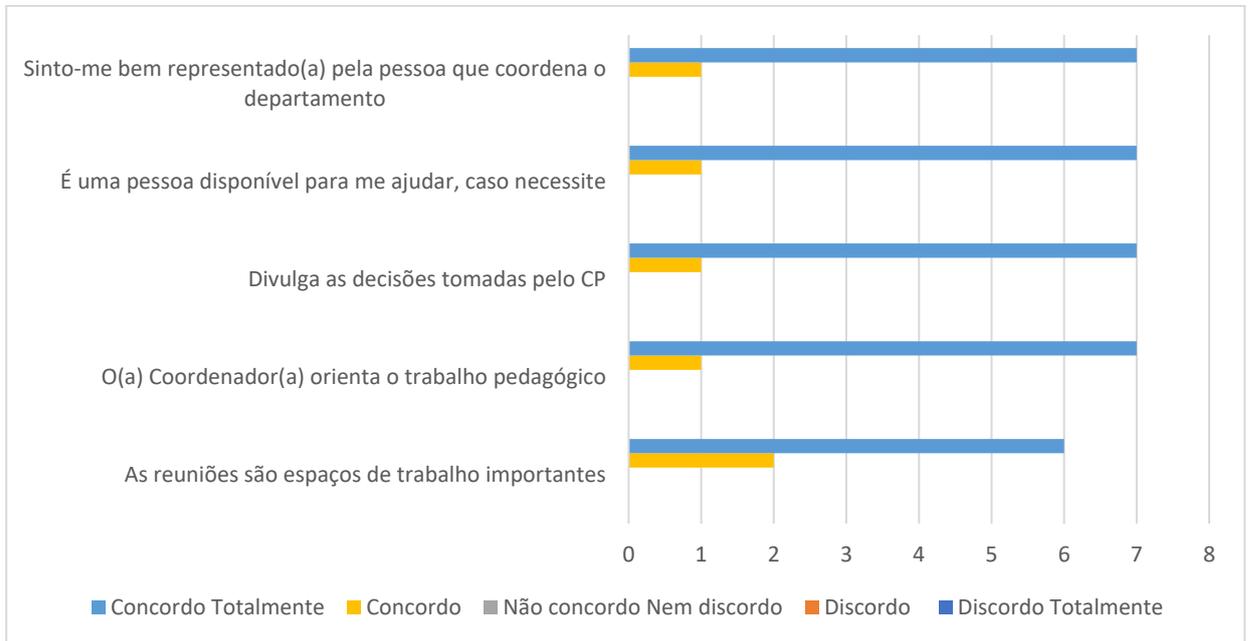


Gráfico 40 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento

### 4 - Perceção dos docentes do departamento de línguas

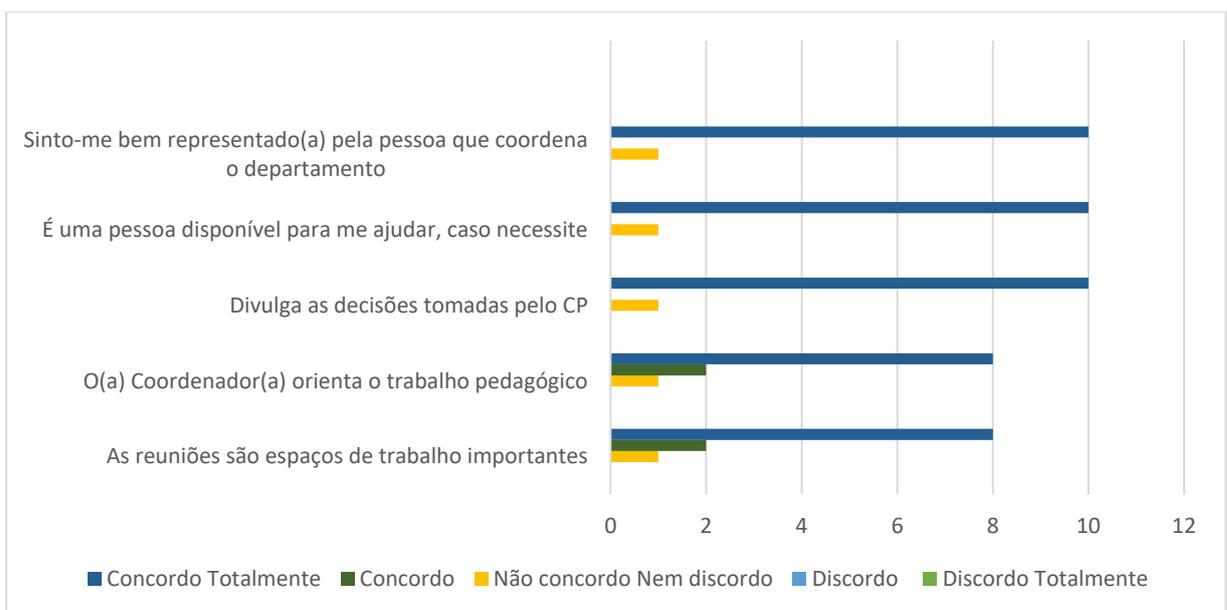


Gráfico 41 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao(à) Coordenador(a) de Departamento

## 5 - Perceção dos docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

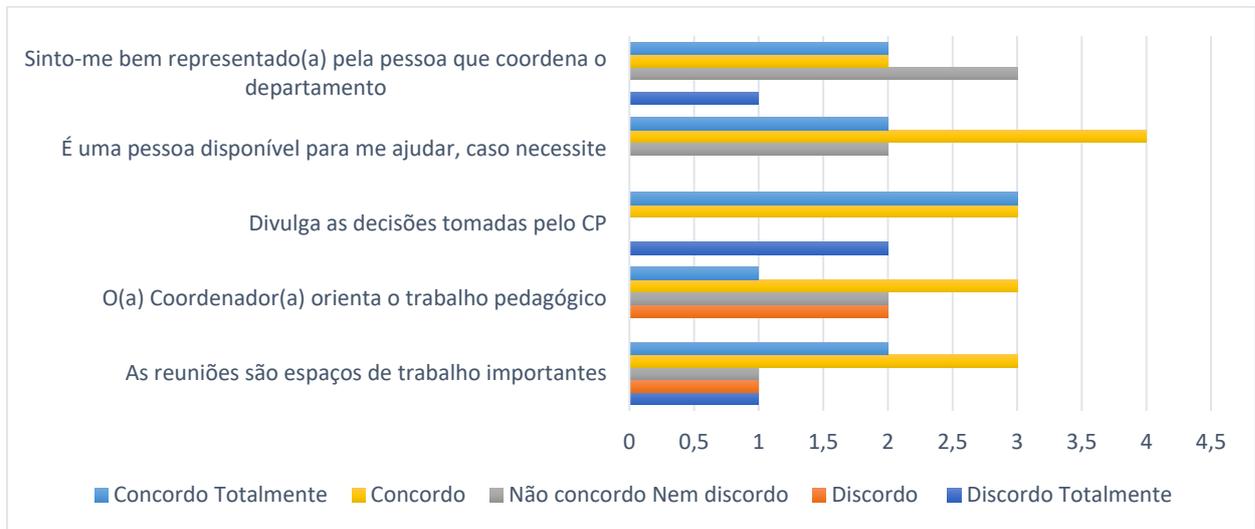


Gráfico 42 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente ao(a) Coordenador(a) de Departamento

## 6 - Perceção dos docentes do Departamento das Ciências Sociais e Humanas

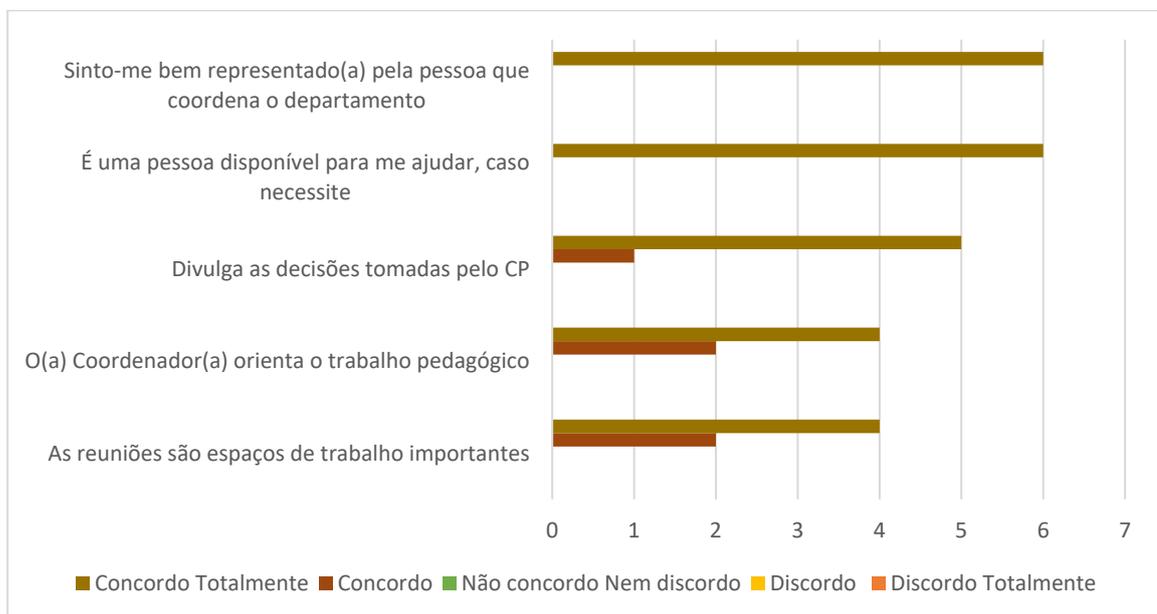


Gráfico 43 - Perceção dos docentes do DCSH, relativamente ao(a) Coordenador(a) de Departamento

## Em Síntese

As Educadoras do Pré-escolar manifestam uma avaliação muito positiva da coordenação pedagógica exercida pela sua coordenadora, destacando a liderança, a acessibilidade, a capacidade comunicativa e a relevância das reuniões enquanto momentos de construção colaborativa.

De forma convergente, os docentes do 1.º Ciclo revelam uma perceção altamente positiva relativamente ao funcionamento e atuação do respetivo Departamento, refletindo confiança na coordenação e valorização do trabalho desenvolvido.

Também os docentes do departamento de Expressões e Tecnologias referem sentir-se bem representados pelo coordenador, destacando a sua disponibilidade para apoio, a comunicação clara das decisões do Conselho Pedagógico e a valorização das reuniões como espaços de trabalho colaborativo.

Apesar da tendência geral ser positiva, nos variados aspetos, alguns docentes do departamento de Matemática e Ciências Experimentais, expressam algumas reservas quanto à atuação do coordenador, apontando como áreas a melhorar a orientação pedagógica e a promoção de dinâmicas colaborativas, sugerindo a necessidade de um reforço nestas dimensões.

Por sua vez, os docentes do departamento de Línguas sentem-se representados e apoiados pela coordenação, reconhecendo a eficácia da comunicação interna e atribuindo grande importância às reuniões como momentos de trabalho colaborativo. Estes dados reforçam a perceção de uma liderança próxima, competente e ajustada às dinâmicas do grupo educativo.

Finalmente, os docentes do departamento de Ciências Sociais e Humanas também demonstram sentir-se representados e apoiados, valorizando a comunicação do coordenador, o seu papel orientador e a relevância das reuniões na construção de práticas colaborativas. Esta perceção traduz-se numa imagem de um coordenador eficaz, respeitado e alinhado com as expectativas da equipa educativa.

### III.V – Perceção do pessoal docente quanto ao desempenho dos Diretores de Turma

#### 1 - Alunos do 1º Ciclo

O Diretor de Turma (DT) - (1ºC)

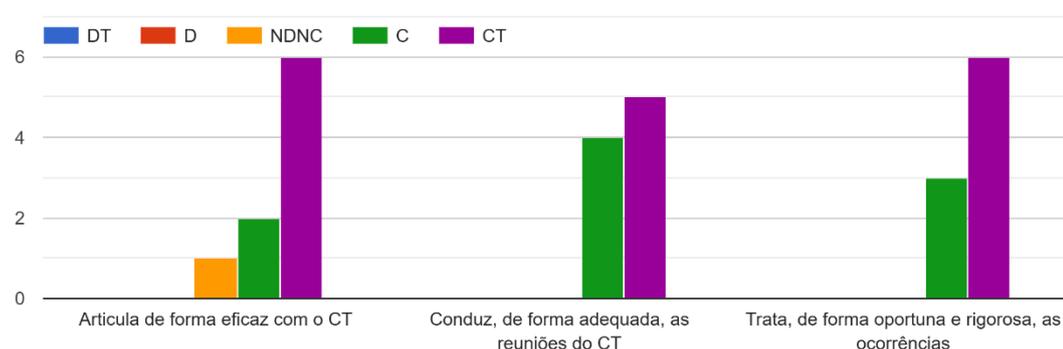


Gráfico 44 - Perceção dos docentes de primeiro ciclo relativamente ao diretor de turma

#### 2 - Departamento de expressões e tecnologias

O Diretor de Turma (DT) (Exp e Tec)

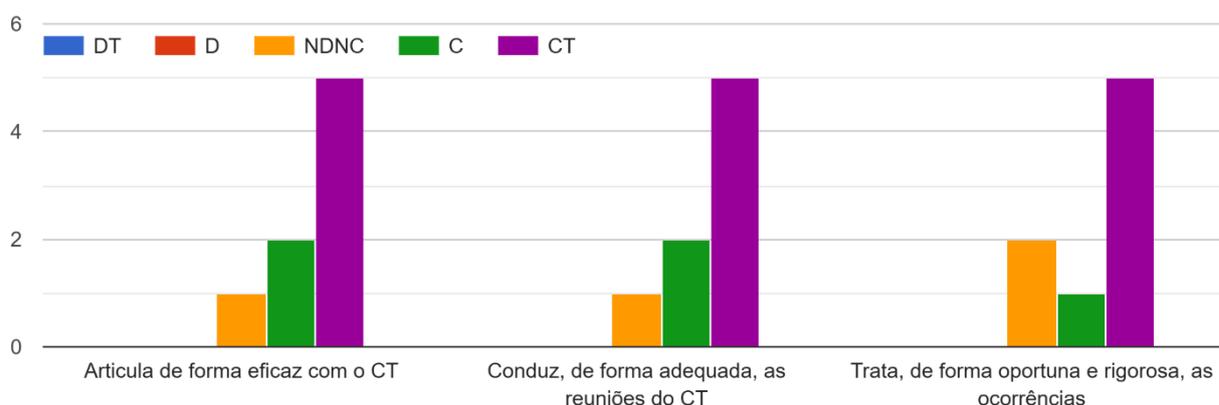


Gráfico 45 - Perceção dos docentes do DET, relativamente ao papel do diretor de turma

### 3 - Departamento de línguas

O Diretor de Turma (DT) (DL)

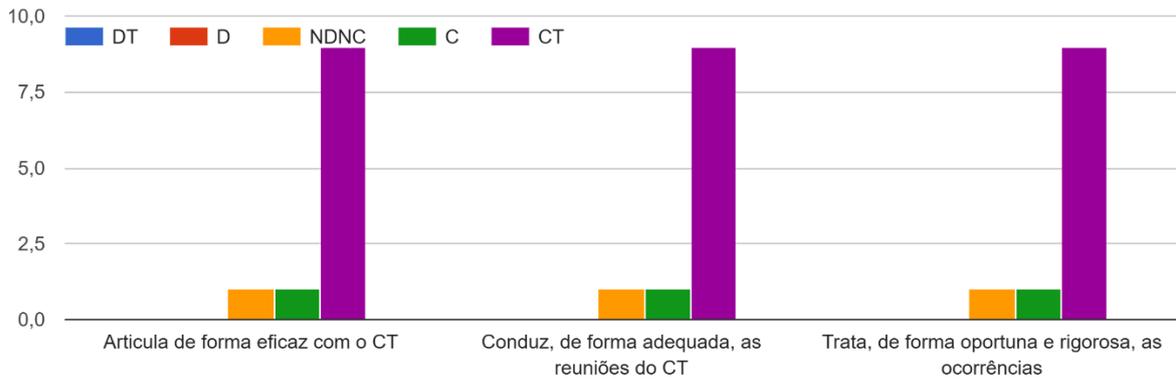


Gráfico 46 - Perceção dos docentes do DL, relativamente ao papel do diretor de turma

### 4 - Departamento de matemática e ciências experimentais

O Diretor de Turma (DT) (DMCE)

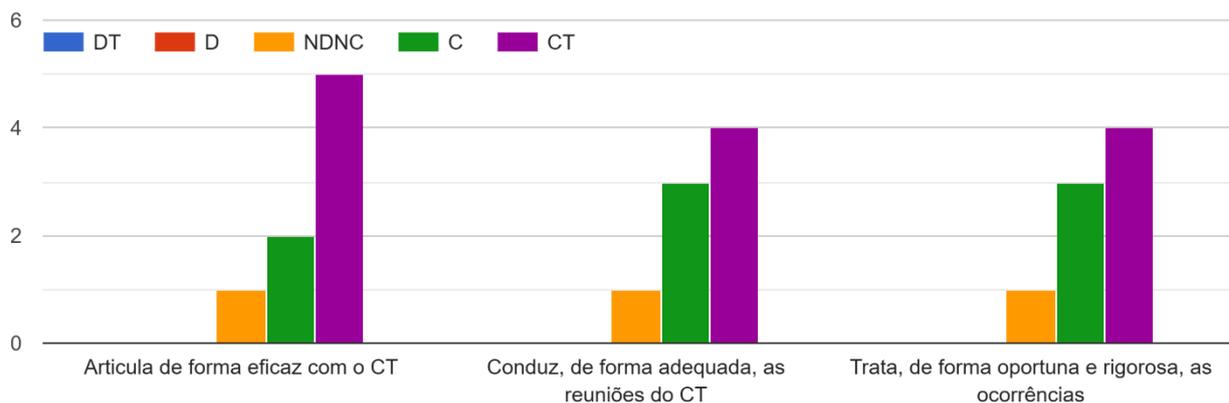


Gráfico 47 - Perceção dos docentes do DMCE, relativamente ao papel do diretor de turma

## 5 - Departamento de ciências sociais e humanas

### O Diretor de Turma (DT) (DCSH)

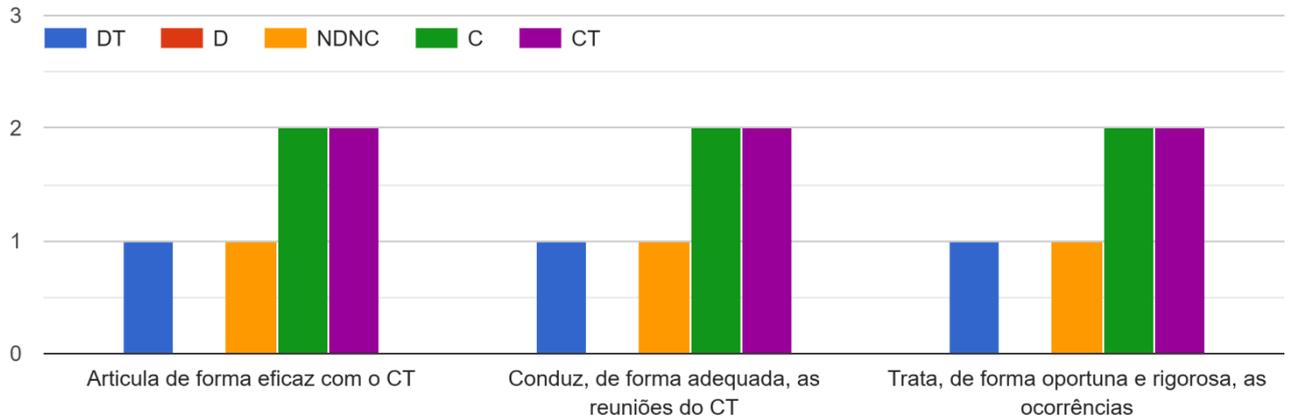


Gráfico 48 - Percepção dos docentes do DCSH, relativamente ao papel do diretor de turma

### Em Síntese

Os docentes do 1.º Ciclo valorizam de forma muito positiva o trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma, salientando a articulação eficaz com o Conselho de Turma, a condução adequada das respetivas reuniões e o tratamento rigoroso e atempado das ocorrências.

De forma alinhada, os docentes do departamento de Expressões e Tecnologias reconhecem de modo claro e consistente o papel do Diretor de Turma, destacando a sua função enquanto articulador, orientador e gestor no contexto educativo. Esta percepção positiva contribui para o fortalecimento do trabalho colaborativo entre os elementos da equipa docente.

Também no departamento de Línguas e no de Matemática e Ciências Experimentais, os docentes evidenciam uma valorização significativa da atuação do Diretor de Turma, realçando o seu contributo para a coesão da equipa educativa e o reforço da articulação dentro do Conselho de Turma.

Por fim, os docentes do departamento de Ciências Sociais e Humanas expressam igualmente uma percepção clara e positiva relativamente ao papel do Diretor de Turma, sublinhando a sua função articuladora e a relevância do seu contributo na dinâmica pedagógica. Ainda que o reconhecimento seja generalizado, regista-se uma exceção pontual, o que poderá indicar a importância de manter um acompanhamento atento às especificidades de cada contexto.

### III.VI - Perceção dos Assistentes operacionais e Assistentes técnicos

No quarto capítulo efetuou-se a análise sobre a perceção dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos em relação às diferentes lideranças no Agrupamento de Escolas de Abação.

#### 1 - Distribuição dos respondentes

Sou ...

13 respostas

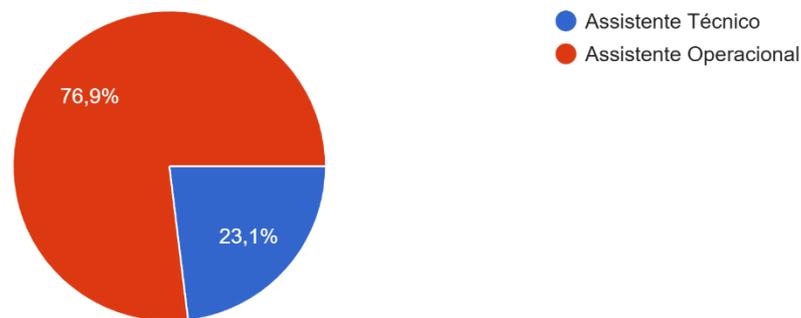


Gráfico 49 - Distribuição das respostas dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos

O gráfico apresenta a distribuição das respostas dos assistentes técnicos e operacionais. A maioria das respostas foi dada pelos assistentes operacionais, com 10 participações (76,9%), enquanto os assistentes técnicos registaram apenas 3 respostas (23,1%).

#### 2 - Perceção dos assistentes técnicos

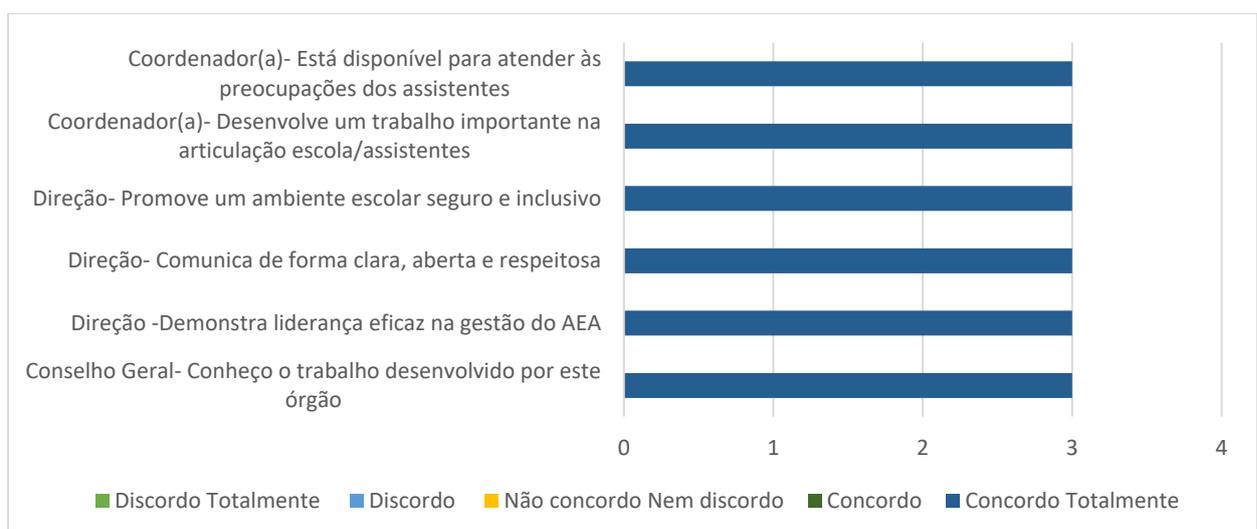


Gráfico 50 - A perceção dos assistentes técnicos

### 3 - Perceção dos Assistentes operacionais

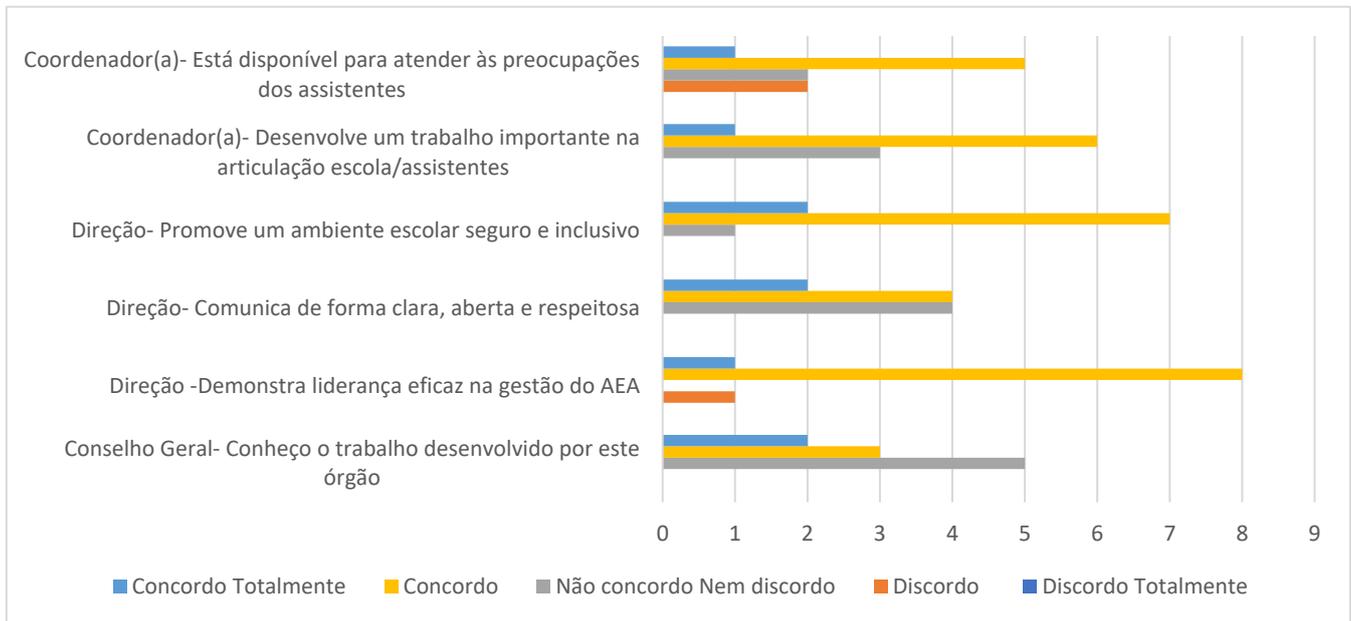


Gráfico 51 - Perceção dos assistentes operacionais

#### Em Síntese

Os Assistentes Técnicos evidenciam uma avaliação extremamente positiva relativamente ao funcionamento da escola, com todos os indicadores avaliados como "Concordo Totalmente". Esta unanimidade reforça a perceção de eficácia, clareza e acessibilidade, tanto ao nível da coordenação como da direção, traduzindo um reconhecimento claro do trabalho desenvolvido, incluindo o do Conselho Geral.

De forma globalmente positiva, também os Assistentes Operacionais manifestam apreço pela atuação da direção e da coordenadora, salientando a articulação e a liderança como aspetos valorizados. No entanto, observa-se um menor conhecimento relativamente ao trabalho do Conselho Geral, refletido num número mais elevado de respostas neutras. Adicionalmente, duas respostas expressam discordância quanto à disponibilidade da coordenadora para atender às suas preocupações, o que sugere a necessidade de reforçar a escuta ativa e a proximidade junto deste grupo profissional.

#### 4 - Considerações apresentadas pelos assistentes operacionais

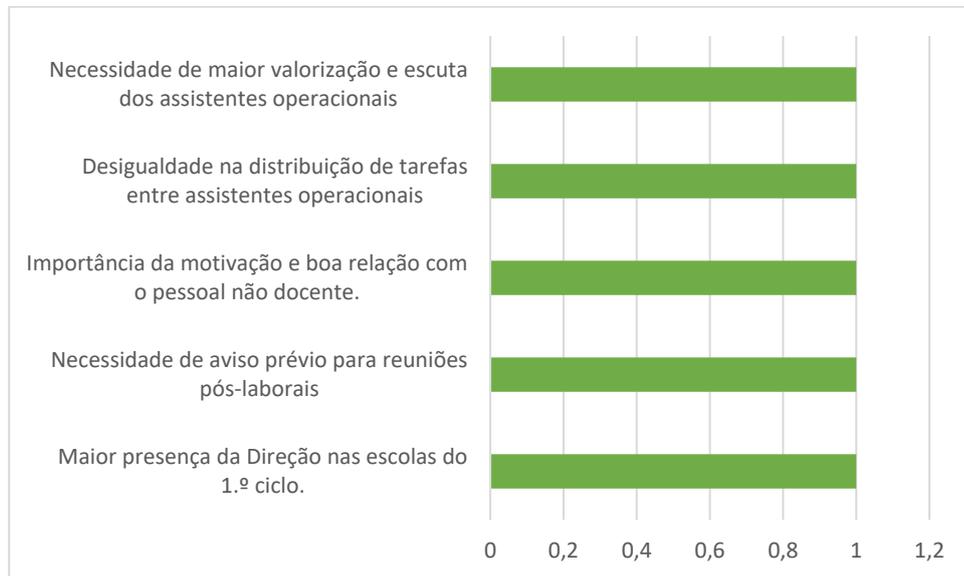


Gráfico 52 - Considerações apresentadas pelos assistentes operacionais

#### IV - CONCLUSÕES/SUGESTÕES

- Perceção positiva da Direção
- Falta de Conhecimento sobre o Conselho Geral
- Existe valorização do papel do Diretor de Turma
- Presença de um Clima Escolar Positivo e Inclusivo
- Horários Escolares como Área a Melhorar

A Equipa de Autoavaliação  
Abação, julho de 2025